Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Junho de 1917 — N. 1.978

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.1; minima, 14.9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700 e 7$800. Cambio, 13 23|32 a 13 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE em Portugal

Uma entrevista com Magalhães Lima

Um pro ojo vibrante em que se lembra a figura de Barroso

Lisbôa, 17 de maio de 1917.

Como o tempo passa!... Já lá vão muitos annos, mas, apezar disso, lembramo-nos como si fosse hoje. Na nossa retina ficou imperecivelmente fixado o estranho quadro e vemos ainda distinctamente passar, em nitido "film", o acontecimento historico a que

Magalhães Lima, quando estudante em Coimbra. — O illustre escriptor e politico confiou-nos esta photographia com a seguinte gentil dedicatoria: "Que melhor retrato poderia eu offerecer aos meus intelligentes collegas da A NOITE do que este, que me recorda os tempos heroicos da minha mocidade?"

nos vamos referir, em breves e rapidas linhas.

A manhã estava fria. Caía ininterruptamente uma chuva miudinha, que encharcava tudo. Nós estavamos abrigados na papelaria "la Bécarre", esperando, impacientes, que o tempo estiasse. Um invencivel tedio entenebrecera-nos a alma, — aquelle indefinivel aborrecimento que um ambiente saturado de humidade sempre produz nos temperamentos nervosos e que os inglezes definem com a palavra "spleen". Ao longe ouviu-se, vagamente, uma musica, uma banda marcial provavelmente. Pouco a pouco os sons foram-se tornando mais distinctos e quando ella desembocou no fundo da rua Nova do Almada apresentou-se-nos um espectaculo singular, invulgar.

Uma força militar subia a passo lento e bem rithmado a ingreme calçada, trazendo á frente uma banda de musica, que executava um ordinario, com "entrain", estridentemente. Os soldados traziam, nos canos das espingardas, flores naturaes. Mas não eram portuguezes. Isso percebia-se logo. O seu fardamento, si bem que identico ao de todas as marinhas do mundo, differençava-se, entretanto, por um pormenor apparentemente insignificante: os soldados que assim escalavam a rua, molhados até aos ossos, sob aquella teimosa "douche" daquelle dia invernoso, traziam [illegible]. Depressa passaram em frente á "la Bécarre" e insensivelmente os fomos seguindo, attrahidos pela curiosidade natural de saber o que isso significava.

Quando a força militar dobrou o Chiado fez alto em frente de um dos primeiros predios do lado esquerdo. Parecia ser esperada com impaciencia por um grupo de cavalheiros, uns de farda, outros de sobrecasaca e cartola. Um delles adeantou-se e pronunciou um breve discurso, apontando para uma lapide pregada na frontaria do predio, onde desenhava um pequeno quadrado negro. Findo o discurso, puxou violentamente por um cordão, o panno cedeu e caiu, deixando a descoberto uma lapide de marmore branco, onde se lia, em caracteres pretos:

> Casa em que nasceu
> Francisco Manoel Barroso da Silva
> no dia 29 de setembro de 1804
> Em commemoração
> dos altos feitos por elle praticados
> na batalha naval do Riachuelo,
> um grupo de brasileiros
> mandou collocar esta lapide

Todos os assistentes civis se descobriram, a força apresentou armas e a banda executou o hymno brasileiro. Acclamações subiram ao ar.

Os marinheiros das terras de Santa Cruz honravam assim a memoria de um portuguez que escrevera nos campos de batalha uma pagina gloriosa da historia do Brasil, — o Portugal da America.

Muitos annos passaram. A agitação revolucionaria convulsionou a nação portugueza, em 5 de outubro de 1910 o drama social que longos annos se tramava, culminou com uma revolução quasi incruenta, feita pelo povo para o povo, derrubando a monarchia secular, que teve horas de grandeza e gloria e fechando o cyclo de [illegible] annos de constitucionalismo voraz e [illegible]. Sobre os escombros do edificio [illegible] se elevou, novo e já glorioso. Triumphou, finalmente, a Republica em Portugal.

Poucos dias após o 5 de outubro, tambem [illegible] marinheiros subia o Chiado [illegible] frente de uma casa [illegible] residencia de um grande [illegible] do Mundo. A' janella dessa modesta [illegible] grande cidadão estava [illegible] quasi um velho. E o [illegible] ovacionaram-n'o, [illegible] os tempos de [illegible] e jornalista [illegible] "Vanguarda" [illegible] dos revolucionarios da Republica [illegible] — lhe tributavam.

Os marinheiros das terras da Lusitania [illegible], assim, Magalhães Lima, um [illegible] que illustra as paginas da historia de Portugal, [illegible] do Brasil da Europa.

Magalhães Lima é o typo perfeito do propagandista sociologico. Não é um homem de governo [illegible] o poderia ser. A sua passagem [illegible] do poder foi breve. Fez [illegible] da Instrucção Publica, [illegible] substituido após o triumpho da revolução que derru-

bou o general Pimenta de Castro. Segundo a sua propria e pittoresca expressão, Magalhães Lima foi então "preso para ministro". Mas não voltará a sel-o. Sentindo-se empolgado pelo Ideal, elle não se quer subordinar á Realidade. Por isso, a tribuna do conferencista é a que mais seduz o seu espirito, sempre povoado de generosas utopias, sempre repleto de visões do futuro. Utopias?... Mas não está dito e redito que ellas são, muitas vezes, as verdades de amanhã? E a sociedade, tal como Magalhães Lima a visiona, será talvez um dia a realidade, — mas num dia tão longinquo que é preciso um cerebro de eleição rara para aperceber as fórmas, os contornos, a structura completa da utopia objectivada.

Magalhães Lima é amado do povo. E', certamente, mais amado que comprehendido. Parece que as multidões possuem um sentido especial, que lhes permitte apprehender o que não podem bem comprehender. E' possivel que para ellas o tribuno seja por vezes incomprehensivel. E' possivel. Mas sentem sempre que elle é generoso, bom e justo e que, nada precisando para si — porque é rico — desejaria que os outros o fossem tambem — si é na independencia economica que consiste ser feliz...

Eis a razão por que as manifestações de estima popular de que Magalhães Lima tem sido o alvo se repetem com uma notavel frequencia. O povo sente que só assim pode recompensar este homem desinteressado, que tem dissipado a maior e a melhor parte da sua vida a fazer a propaganda de Portugal no estrangeiro.

Ha poucos dias ainda que Magalhães Lima foi homenageado com uma sessão civica, realisada no theatro S. Carlos e á qual assistiram o presidente da Republica, os ministros das Finanças, Marinha e Colonias, as mais altas autoridades da Republica e ainda o embaixador do Brasil e os ministros plenipotenciarios da França, Italia, Inglaterra, Belgica e Estados Unidos. A festa foi no dia 5 do corrente. Constou de uma parte literaria e artistica e de uma conferencia pelo homenageado, subordinada ao titulo "Terras Santas da Liberdade" e onde elle fez o elogio dos paizes que se batem contra o Crime divinisado pela Allemanha. O velho democrata não se esqueceu de incluir no numero das "Terras Santas da Liberdade" o Brasil, referindo-se-lhe nos seguintes termos:

"Outra terra santa da Liberdade é o Brasil, meu berço de origem, onde Portugal tem a sua immortalidade e cuja historia gloriosa aqui relembro, salientando, ao mesmo tempo, o valioso significado da sua provavel — mais que provavel, mesmo — intervenção na guerra ao lado dos alliados."

Com uma vibrante salva de palmas e gritos de "Viva o Brasil!" acolheu a selecta assembléa as palavras do grande republicano, que terminou a conferencia — que, por ter sido muito longa, nem por isso foi ouvida com menos attenção e agrado — com estas palavras de fé e de enthusiasmo:

"Bemdigamos a hora da victoria. Acima dos paizes devastados; para além das trincheiras; mais alto ainda que o ruido dos canhões e o horror sublime das batalhas; acima de tudo o que a sciencia inventou de mais destruidor e de mais terrivel, está a consciencia humana, tão brilhantemente descripta por Victor Hugo naquelle olhar fixo, immovel, coruscante, que, por toda a parte, seguia Caim, o fratricida. E essa consciencia julgará. Será o julgamento final da Justiça contra a iniquidade, do Direito contra o arbitrio, da Civilisação contra a barbaria. E sob o arco do triumpho, numa esplendida Alleluia, os alliados, vencedores, só terão um pensamento de amor e concordia."

* * *

Quando, no final da conferencia, fomos cumprimentar o tribuno, manifestámos-lhe o desejo de o ouvir acerca do Brasil e da sua

Um dos mais recentes retratos de Magalhães Lima, com assignatura autographa. As insignias de que está revestido são as de grão-mestre da Maçonaria portugueza. (Cliché Benoliel, especial para este jornal)

attitude no conflicto mundial, afim de transmittir aos leitores da A NOITE as opiniões e modos de ver deste illustre brasileiro, honra e gloria da patria portugueza. Recebemos uma acquiescencia gentil e um convite amavel:

— Mas por que não?... E'-me especialmente grato poder dizer num jornal brasileiro quanto me sinto orgulhoso de ter nascido em terras do Brasil. Mas, como na occasião estou com o tempo tomado...

— Eu recebo as suas ordens.

— Pois então o melhor é conversarmos á mesa. Venha amanhã jantar commigo, ao Mont'Estoril. Eu estou lá uma temporada, a descansar.

— Combinado.

Sentados com Magalhães Lima a uma pequena mesa no terraço do hotel, ouvimos a sua palavra quente, vibrante, a sua voz de apostolo, emquanto o "garçon" nos servia o jantar, que se poderia, sem forçar a nota, denominar banquete, nestes dias de tão incertos viveres...

A palestra, que a principio versou sobre questões da politica interna de Portugal — o que pouco ou mesmo nada interessa o leitor... — depressa se encarreirou para a guerra, assumpto obrigado. Por isso, quando o "garçon" discretamente murmurou: "Chateaubriand grillé"... — já nós formulavamos uma primeira pergunta a Magalhães Lima, iniciando "uma especie de exame" por perguntas e respostas, que nos limitamos, quasi absolutamente, a deixar aqui tachygraphado. — *A. V.*

A seguir: O Brasil e Magalhães Lima — O que se pensa do Brasil na Europa—... "tu donnes á celle-ci ton or, á celle-lá ton sang, á toutes la lumière" — A Sociedade depois da guerra — Uma saudação a Nilo Peçanha.

A NOSSA LINGUA NOS TELEGRAPHOS "YANKEES"

Um movimento digno de attenção e interessante acerca da censura norte-americana

Para os Estados Unidos, agora, só nos correspondemos telegraphicamente em hespanhol, inglez ou francez

Ha dias, na Associação Commercial, o Dr. Herbert Moses fez ligeiros reparos sobre a prohibição do uso da lingua portugueza nos telegrammas dirigidos aos Estados Unidos, apezar do uso permittido do inglez, francez e hespanhol.

Neste momento, em que estamos mais do que nunca ligados aos destinos do paiz do outro lado do continente, assumpto de tal monta não deixa de importar em grande interesse, razão sufficiente para que procurassemos aquelle cavalheiro, que nos ministrou informes curiosos a respeito.

Disse-nos o Dr. Moses:

O Dr. Herbert Moses

— A minha reparação não implica um acto hostil á medida norte-americana, que prohibe o uso da nossa lingua nos telegraphos; antes, chama á discussão um facto de ordem administrativa, que, resolvido, mais ainda estreitará os laços de boa amizade que nos ligam aos Estados Unidos.

Mesmo, politicamente, nunca me alistei no partido dos que julgavam que a "Illusão Americana", de Eduardo Prado, deveria representar um programma a trilhar pelo Brasil. Sempre achei que a politica da Monarchia, que durante algum tempo soffreu ligeira eclipse, para de novo apparecer em toda a sua plenitude, quando o segundo Rio Branco esteve á testa do nosso "Foreign Office", era a mais natural e a mais util aos nossos interesses.

Respeito ao assumpto principal da nossa palestra, eu não posso deixar de me referir á acção benefica dos dous representantes dos Estados Unidos no nosso paiz, os Srs. embaixador Morgan e o consul Gotschalk, que muito se têm interessado nas relações do nosso intercambio.

O que mais tem contribuido para crear difficuldades é a convicção generalisada nos Estados Unidos de que a lingua official do Brasil é a hespanhola. Emquanto este erro apenas existia nas camadas populares, a ponto de serem todos os catalogos para a America latina impressos em hespanhol, e de raro ser o "touriste" americano que demandando as nossas plagas não estudasse a lingua de Cervantes, para a praticar aqui, era de lamentar, porque feria a nossa vaidade de grande nação, com uma população approximada de vinte e cinco milhões de habitantes, mas assume maiores e mais importantes proporções depois que o governo americano, por actos, demonstra compartilhar da mesma opinião.

E o facto muito prejudica o nosso commercio, tornando-se digno de reparos no momento actual, quando as nações que falam a lingua portugueza estão vinculadas á grande nação americana, offerecendo-lhe repetidamente as maiores demonstrações de solidariedade, emquanto que o grupo hespanhol, quer na Europa quer na America, apresenta alguns discolos neste modo de proceder. Por que prohibir a transmissão de telegrammas em lingua portugueza, entre o Brasil e os Estados Unidos, permittindo, no entanto, que outros escriptos em francez, inglez e hespanhol tenham livre circulação? Ignorará a censura americana que o portuguez é falado e escripto no Brasil? Haverá porventura falta de pessoas idoneas que conheçam o inglez e o portuguez para estabelecerem a fiscalisação que as actuaes condições anormaes exigem?

A ultima hypothese deve ser despresada, porque existe em Nova York um grande numero de portuguezes, que pertencem á "élite" literaria americana, e que manejam com muita habilidade a lingua ingleza.

Na pratica, a restricção imposta pela censura norte-americana traz os seguintes inconvenientes: cerceia o desenvolvimento do commercio em um momento em que a correspondencia telegraphica substitue a epistolar, devido ás circumstancias; abole o segredo profissional, pois faz com que mesmo brasileiros e portuguezes que queiram se corresponder por meio de telegrammas sejam obrigados a recorrer a terceiros para traduzir as suas communicações, pois mesmo os que manejam com relativa facilidade a lingua ingleza não a conhecem bastante, na generalidade dos casos, para redigir nessa lingua telegrammas.

O governo americano, com a caracteristica boa vontade que tem demonstrado para o Brasil, o que aliás temos correspondido, poderá sem difficuldade accrescentar á sua lista mais a lingua portugueza, e incluir entre os codigos telegraphicos permittidos pela censura o de "Ribeiro", e assim, não sómente praticará um acto de cortezia, que será tomado no devido apreço, como tambem contribuirá para diminuir as numerosas difficuldades que já existem hoje em dia para os menores actos de commercio entre dous paizes.

A DEFESA DA GUANABARA

Activa-se o preparo da rêde que interceptará a entrada na bahia

O preparo da colossal rêde destinada á defesa do nosso porto

Na ilha das Enxadas, como em muitos outros departamentos da Marinha, vae grande azafama nos preparativos para a defesa de nossa bahia contra um possivel, embora não provavel ataque de qualquer corsario allemão. O systema de minas e a grande rêde de arame que impedirá a passagem de algum submarino ou navio de qualquer especie, fóra das regras especiaes estabelecidas pelo Ministerio da Marinha, já estão quasi terminadas e tudo faz crer que terão absolutamente efficacia.

Essas medidas não são, entretanto, sinão uma pequena parte da defesa do nosso littoral recentemente organisada; mas outras informações, além dessas, poderiam exceder o limite do que se póde publicar sem prejuizo.

O Sr. Miguel Couto e a A. de Medicina de Paris

A noticia de que a Academia de Medicina de Paris elegera seu socio correspondente o Dr. Miguel Couto écoou agradavelmente em todas as rodas, principalmente no seio da classe medica. A esse proposito sabemos que o Dr. Miguel Couto recebera, com a data de 15 de novembro de 1916, uma carta de um dos mais notaveis professores daquelle celebre instituto, solicitando a remessa de trabalhos scientificos do nosso patricio, porque havia tomado elle a deliberação de incluir o seu nome na lista dos candidatos á eleição a esse posto. E a carta accrescentava que essa eleição se realisaria na segunda metade do anno de 1917, como effectivamente se deu.

O novo presidente do Estado do Rio

O SEU PROGRAMMA

Logo que se deu o fallecimento do Dr. Francisco Guimarães, foi chamado com urgencia, como hontem dissemos, para assumir o cargo, o 2º vice-presidente, Dr. Agnello Gerarque Collet, residente e chefe poli-

Dr. Geraque Collet

tico em S. Fidelis. S. Ex. chegou a esta capital ás primeiras horas da manhã, hospedando-se no Royal Hotel. Ali fomos encontral-o, justamente na occasião em que se preparava para ir assumir a presidencia do Estado do Rio.

O Dr. Collet é um homem simples e accessivel. Recebeu-nos amavelmente, si bem que o tempo lhe fosse por demais escasso.

—Precisavamos — dissemos a S. Ex. — ouvil-o sobre a politica fluminense, as suas idéas sobre a administração, emfim, o seu programma.

—Isso tudo eu lhe direi em poucas palavras. Sou, ha mais de vinte annos, amigo do Dr. Nilo Peçanha. Tenho-o acompanhado, pode-se dizer, em toda a sua brilhante trajectoria na vida politica, quer na adversidade, quer nos tempos em que elle tem sido senhor da situação politica do Estado. Sempre estivemos juntos defendendo os mesmos principios. Ainda agora elle estava fazendo uma brilhante e fecunda administração no governo fluminense, quando a situação do paiz exigiu a sua competencia para solucionar os multiplos e importantes problemas internacionaes. O meu mallogrado amigo Francisco Guimarães, ao assumir, então, o poder, delarou que o governo não soffreria nenhuma alteração. Ia administrar sem nenhuma solução de continuidade. E' justamente isso que eu lhe declaro agora. Procurarei continuar a obra encetada pelo meu amigo Nilo Peçanha, para o desenvolvimento economico e financeiro do Estado do Rio.

—E quanto aos seus auxiliares? indagámos.

—Não farei modificação alguma no pessoal da administração. Todos os funccionarios, concluiu S. Ex., ficam como estão.

Abriu-se o Congresso mineiro

A mensagem accusa um "superavit" de quatro mil contos

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da tarde de hoje o Senado e a Camara, reunidos no edificio desta, foi sorteada a commissão composta dos deputados Nelson de Senna e João Murtinho, e do senador Gabriel Santos, para introducção dos secretarios do Estado, chefe de policia e prefeito. O Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Dr. Americo Lopes, que leu a mensagem do Dr. Delfim Moreira. Esse documento causou boa impressão, principalmente na parte financeira, que informa que a receita de 1916, orçada em 28 mil contos, foi ultrapassada de 6 mil contos, pois que se arrecadou a importancia de 34 mil contos. Informa mais essa parte que, descontado o excesso da despesa, ha um "superavit" real de 4 mil contos.

O artigo 4º

Os provincianos que, vindo ao Rio, se hospedam em hoteis, soffrem invariavelmente uma decepção. Felizmente o seu numero não é grande, porque o habito da hospedagem particular ainda está em plena vigencia. Mas os que se vão alojar na estalagem, como lhe chamam, são sempre victimas de uma surpresa ao receberem a conta. Porque, demorando-se, por exemplo, cinco dias, á diaria de 8$, elles calculam: 5 vezes 8, quarenta; mas a conta é no minimo de 52$720 ou outra somma ainda mais quebrada, para fingir uma addição real.

Todos os meios são bons ao hoteleiro para engrossar suas contas. Ha aqui um hotel que cobra a seguinte diaria: quarto, 3$; comida, 4$; serviço, 1$. Um hospede, ao fim da semana, recebeu sua conta:

Quarto	21$000
Comida	28$000
Serviço	7$000
	56$000

O hospede reclamou que durante a semana só almoçara na casa umas duas vezes e não jantara nem uma. O gerente respondeu que não fazia desconto.

— Bem, continuou a victima; mas toda a noite eu entro ás 11 horas, chamo o criado, toco o tympano, grito no corredor, faço barulho e nada de me attenderem. E o senhor ainda tem coragem de me cobrar "serviço"?

O gerente concordou. Pediu a conta para corrigir e entregou de novo ao freguez, que, passando-lhe os olhos, viu a mesma somma.

— Mas o senhor não corrigiu?

— Corrigi, sim, senhor.

— Como está aqui a mesma somma, 56$?

— Eu descontei 7$ do serviço, mas ajuntei o art. 4º.

— Artigo quê?

— O artigo 4º do regulamento da casa, que diz: "Fazer barulho, dentro ou fóra dos quartos, depois das dez horas da noite, de cada vez, multa de 1$000".

E' mais facil escapar ás garras de Shylock do que ás de um hoteleiro. — R.

Um aspecto geral da situação européa

Os pan-germanistas mal succedidos em toda a parte

A situação militar continúa a desenvolver-se sem acontecimentos de maior importancia. Os communicados officiaes quasi que não têm interesse e, não fosse aquelle elogio excepcional ás tropas portuguezas, contido no communicado official francez das 11 horas da noite de domingo, nada nos teria

A' esquerda, von Burian, provavel substituto de von Martini; á direita, o conde de Czernin, presidente do gabinete commum e cuja demissão tambem se annuncia imminente

chamado a attenção nos ultimos relatorios dos generalissimos dos exercitos alliados. As pequenas acções desenroladas tiveram uma importancia puramente local, como a dos inglezes occupando a columna de Infantry e a dos francezes destruindo um saliente que fazia a linha allemã entre os montes Cornillet e Blond, no massiço de Moronvillers, em plena Champagne. Mas, embora de importancia local, convém salientar que os allemães se esforçaram para reconquistar essas posições; mas se mostraram impotentes, como impotentes têm sido ao tentar a retomada das outras posições-mestras que os inglezes e francezes lhes arrebataram nos ultimos seis mezes. Na frente italiana o máo tempo continúa a impossibilitar acções de certa importancia na zona montanhosa; no Carso e na frente dos Alpes Julianos as tropas de Cadorna estão empenhadas na consolidação das novas posições, emquanto repellem os contra-ataques dos austriacos. A frente da Macedonia tambem não offerece interesse; annuncia-se apenas a evacuação pelas tropas britannicas de algumas aldeias na região do Struma, provocada pelas febres malignas. O impaludismo reina ali intensamente, agora que o rio está em vasante e deixa a descoberto nas duas margens largas extensões de terra alagadiça. Esse facto já foi previsto ha muitos mezes, e tanto que os inglezes, apezar da facilidade com que avançaram, detiveram a sua marcha naquella região. Pois os bulgaros, por intermedio de Berlim, já annunciaram ao mundo que as suas tropas "progridem" e que "reconquistaram" algumas aldeias aos inglezes...

Os pan-germanistas ainda não tiveram meios de explicar o novo fracasso diplomatico que acabam de soffrer com a recusa formal da Russia de fazer a paz separadamente. Apezar de todos os rodeios e dos manejos habeis de que lançou mão, o governo de Berlim ainda desta vez nada obteve, embora tenha preparado com tanto cuidado entre os revolucionarios russos a recepção da sua offerta de "paz sem indemnisações nem annexações". O cheque foi tão grande, com a recusa formal, seguida da expulsão de Grimm, que os pan-germanistas não encontraram até agora uma fórmula para justificar á face do mundo o acto inesperado da Russia. Si a desillusão foi tão grande!...

Aggravou-se a crise interna na Austria-Hungria: os polacos e croatas-slovacos (slavos do sul) com assento na "Abgeordnetenhaus", a Camara baixa do Reichsrat, declararam-se em opposição ao gabinete organisado ha tres mezes pelo conde Clam de Martini, o que significa outro fracasso para os pan-germanistas, que teimam em dominar na Austria. Um despacho de Paris, mais adeante publicado, revela tambem que a crise foi motivada pela revolução que acaba de rebentar na Bohemia, cuja capital, Praga, foi theatro de graves acontecimentos. Si, pois, como é natural, os representantes da Bohemia se declararam tambem em opposição ao gabinete Martini, este de nenhuma maneira se podia sustentar. A "Abgeordnetenhaus" tem 516 membros; mas ha, pelo menos, cincoenta vagas actualmente. Os polacos, bohemios e croatas-slovacos são em numero de 173, não contando com os elementos socialistas dessas nacionalidades. A elles se podem juntar, como opposicionistas naturaes e irreductiveis, os 50 radicaes-socialistas, os 15 italianos e os cinco rumaicos nacionalistas. São, pois, 250 opposicionistas, que formam hoje a maioria da "Abgeordnetenhaus". Fala-se na possibilidade do barão de Burian vir a substituir von Martini. Burian occupava a carteira das Finanças no gabinete demissionario e é tido como pessoa de confiança do conde de Tisza, o chefe do movimento reaccionario e pan-germanista do Imperio.

Os pimpões da Avenida

Daqui a pouco, si o Sr. Nilo não affrouxar:

— Agora já póde um mortal andar desembaraçadamente. O Nilo já fez recolher aos seus respectivos postos todos os diplomatas em transito, que se achavam na Avenida...

A carestia de transportes no sul

A bancada do Rio Grande conferencia com o Sr. Muller dos Reis

Esteve hoje, na Directoria do Lloyd Brasileiro a bancada riograndense do sul, na Camara, que foi entender-se com o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial dessa empresa, sobre a situação angustiosa, que vem atravessando o commercio daquelle importante Estado, devida á carencia de transportes.

O Sr. commandante Muller dos Reis ouviu com muita attenção os representantes do Rio Grande do Sul e determinou, em seguida, varias providencias, que foram acordadas nessa conferencia, em beneficio do commercio sul-lista.

Ecos e novidades

Na praça corre ha dous dias o boato de que o motivo principal da retirada do Sr. Dr. Getulio das Neves da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a cuja frente esteve apenas durante poucos dias, foi a realisação de uma operação infeliz, que deu ao Banco um prejuizo de cerca de setecentos contos. Havendo o Sr. presidente da Republica lembrado ao Dr. Getulio a conveniencia de uma grande dose de prudencia em operações cambiaes em um momento perigoso como o actual, o ex-director da Carteira Cambial julgou-se na obrigação de deixar o logar.

* * *

Uma lembrança que parece esquecimento... Um grupo de artistas dramaticos está promovendo um abaixo-assignado ao prefeito, pedindo a mudança do nome da rua Luiz Gama para rua Dias Braga! Essa idéa é um symptoma tristissimo e alarmante das proporções a que vae attingindo a amnesia nacional... O fallecido Dias Braga foi realmente um actor esforçado e um artista amigo dos seus amigos; mas entre os serviços que prestou no paiz e os serviços prestados por Luiz Gama ha uma differença simplesmente incommensuravel. Luiz Gama foi o abnegado presidente da Confederação Abolicionista, a alma, por assim dizer, dessa heroica e benemerita campanha em prol da libertação de uma raça. Negro, como Patrocinio, elle foi, por assim dizer, o braço da Confederação, de que Patrocinio era a cabeça e o inspirador. Muitas e muitas vezes Luiz Gama, nessa mesma rua que por isso recebeu o seu nome, arriscou a vida em defesa de um ideal, que era, no seu tempo, o mais nobre de todos os ideaes nacionaes. Mas não foi só como abolicionista que Luiz Gama deixou um nome glorioso. Poeta e jornalista, elle foi tambem dos mais notaveis que temos tido. Por que, pois, destituir uma rua de seu nome para trocal-o pelo de Dias Braga. Si esse saudoso artista pudesse, seria o primeiro a protestar contra o verdadeiro sacrilegio, contra o crime de leso-patriotismo que seria essa troca. Dias Braga foi tambem um grande abolicionista e companheiro de Luiz Gama. Si os artistas dramaticos querem prestar uma homenagem a Dias Braga, por que não promovem a mudança do nome do theatro Recreio, onde o saudoso artista exerceu durante dezenas de annos a sua actividade? Trocar, porém, o nome de Luiz Gama pelo de Dias Braga, na antiga rua do Espirito Santo, é uma destas lembranças que positivamente parecem esquecimento...

* * *

No ultimo discurso do "leader", Sr. Antonio Carlos, em defesa do Sr. Calogeras, lê-se o seguinte aparte:

O Sr. Salles Filho — E' uma compra a termo.

Quem será esse deputado aparteante? Será o ex-deputado com esse nome, candidato ás ultimas eleições pelo partido autonomista, de pouca saudosa memoria, mas que ainda hontem foi dado como derrotado pela Junta apuradora? Como se diz por ahi que o Sr. Salles Filho era ou é o candidato do peito de certos politicos mineiros, o seu aparte está sendo considerado como um symptoma de que elle conta desde já com a cadeira, com ou sem votos...

A cartographia no Exercito

O ministro da Guerra está resolvido a incorporar, depois da visita que fez hontem ao Gabinete Stereo-photogrametrico, a esse gabinete, todos os officiaes que servem actualmente na Carta Geral da Republica, para a consequente aprendizagem. Já está em caminho para esta capital uma enorme prensa, uma das maiores do Brasil, que será montada no Gabinete Stereo-photogrametrico, para os serviços de cartographia.

Um leilão de riquissimas joias

Bem raras opportunidades se offerecem ás pessoas de bom gosto, para adquirirem joias artisticas e de grande valor, como a do leilão a effectuar-se amanhã, á 1 hora da tarde, no armazem do leiloeiro J. Lages, á rua Buenos Aires n. 85.

Trata-se de um rico espolio, cuja alienação está autorisada por juiz competente, e do qual, entre outras bellissimas joias, constam um rico collar de perolas, lindos anneis com solitarios, bichas, candelabros de prata antiga, brilhantes soltos, etc. Fará o leilão o conhecido preposto Sr. Ernani de Carvalho.

O attentado á imprensa no Maranhão

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Joaquim Teixeira Junior, proprietario do "Jornal do Commercio" de Caxias, no Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

"O ignominioso telegramma que o governador do Estado dirigiu a essa illustre Associação a respeito do barbaro attentado contra minha typographia, traduz rancoroso despeito ao "Jornal do Commercio" por haver censurado actos da sua administração, revelando mais a sua responsabilidade moral pelo monstruoso attentado. Receando novas violencias á minha propriedade e pessoa, visto não merecer confiança a Força Publica do Estado e estar a casa de João Castello Cruz, collector federal e mandante do crime, repleta de capangas, resolvi suspender a publicação do meu jornal, appellando para a solidariedade e honra de nossa classe. Rogo providencias. Saudações. — Joaquim Teixeira Junior."

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

O parocho de Friburgo enfermo

FRIBURGO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Enfermou hoje monsenhor Alves Miranda, parocho aqui.

O nosso matte na Suissa

Com relação á local que hontem publicámos sob o titulo "O nosso matte na Suissa", recebemos do Sr. Abdon Milanez uma carta que não nos é possivel publicar hoje por absoluta carencia de espaço.

ILEGIVEL

NO ESTADO DO RIO

As ultimas homenagens ao presidente morto

Em torno da posse do substituto

Desde o inicio do regimen republicano, foi o coronel Francisco Guimarães o primeiro presidente do Estado do Rio que a morte veiu colher no exercicio de suas altas funcções.

O seu fallecimento, hontem, écoou dolorosamente em todas as classes sociaes, e pelo elevado numero de pessoas que se dirigiram ao palacio do Ingá é que se podia avaliar a alta consideração de que gosava o coronel Francisco Guimarães.

O salão nobre do palacio do Ingá, transformado em camara ardente, recebeu o caixão mortuario á 1 hora da madrugada, ahi ficando até á hora do saimento funebre.

A's 3 da tarde poz-se a caminho do cemiterio de Maruhy o coche especial de 1ª classe, tirado por seis cavallos, seguido de grande cortejo de automoveis, carros e bondes. E no carneiro n. 146 da necropole publica foi o corpo dado á sepultura, muito embora o coronel Francisco Guimarães fizesse parte de irmandades, pois o seu enterramento effectuou-se com devidas honras de chefe de Estado.

— Todo o commercio de Nictheroy cerrou as suas portas e resolveu tomar luto por tres dias, assim como não funccionaram as casas de diversões.

— Nas repartições publicas e na Prefeitura de Nictheroy não houve expediente.

— Todas as Camaras Municipaes do Estado se fizeram representar, sendo que a de Nictheroy, por ter sido o extincto seu presidente, compareceu incorporada.

— O numero de corôas foi grande, notando-se innumeras de avultado custo.

— As devidas honras ao coronel Francisco Guimarães foram prestadas na praça Martim Affonso pela Força Militar, commandada pelo coronel José Ribeiro, quando ali passou o cortejo funebre.

Escoltou o coche até ao cemiterio o esquadrão de cavallaria sob o commando do 2º tenente Pedro Octaviano de Oliveira.

— A bancada fluminense no Congresso Federal compareceu ao enterramento e depositou uma rica corôa sobre o tumulo do finado.

— A Associação Commercial de Nictheroy, assim como outras instituições, se fizeram representar no enterramento.

— Os funeraes do coronel Francisco Guimarães foram feitos a expensas da Prefeitura Municipal de Nictheroy, tendo a camara ardente sido armada pela Santa Casa da Misericordia desta capital.

A Camara levanta a sessão

A 38ª sessão ordinaria da 3ª sessão legislativa da nona legislatura republicana teve inicio, hoje, na Camara dos Deputados, á 1 e 25 minutos da tarde, presentes 62 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, tendo este lido a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de grande quantidade de materia a imprimir e de um telegramma do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mattoso Maia, communicando o fallecimento do coronel Francisco Guimarães, presidente daquelle Estado, falou o Sr. Raul Fernandes, que após uma rapida biographia do morto, accentuando-lhe a probidade de caracter e de bondade, requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu passamento e pediu o levantamento da sessão pelo mesmo motivo.

O Sr. Faria Souto, em nome da opposição fluminense, associou-se ás manifestações de pezar a que a morte do presidente do seu Estado dava logar, declarando trazer as expressões da sua solidariedade ás expressões do "leader" da maioria da sua bancada sobre a personalidade do morto.

Approvado o requerimento do Sr. Raul Fernandes, foi levantada a sessão, designando-se para amanhã a mesma ordem do dia de hoje. Eram 2 horas da tarde.

No Senado

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. O Sr. Erico Coelho fez, em poucas palavras, o elogio funebre do Sr. Francisco Guimarães, presidente do Estado do Rio, hontem fallecido, e requereu a inserção, na acta, de um voto de pezar.

O Sr. Pires Ferreira faz outro requerimento, propondo que se telegraphe á familia do morto, enviando pezames.

Esses requerimentos foram approvados.

O novo presidente

Em trem especial da Leopoldina Railway chegou hoje a Nictheroy, ás 10 horas e 10 minutos da manhã, afim de assumir o cargo de presidente do Estado do Rio, o Dr. Agnello Gerarque Collet. S. Ex., que partira de S. Fidelis hontem á noite, foi recebido pelos Srs. Drs. Nelson de Castro e Creso Braga, do gabinete do presidente extincto, coronel Francisco Guimarães; capitão João Pereira Abreu, ajudante de ordens; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy; Dr. Macedo Torres, chefe de policia; coronel José Pinheiro, commandante da Força Militar; Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense; deputados Rul Rego, Sebastião Barroso, José de Moraes, e Buarque de Nazareth, conde Modesto Leal, Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar; Dr. Henrique Borges, Dr. Ragosino Pereira, Dr. Themistocles de Almeida, Dr. Leandro Motta, coronel Raul de Carvalho, capitão Cesario da Silveira e outras pessoas cujos nomes nos escapam e representantes da imprensa.

Em "landaulet" presidencial foi o Dr. Gerarque Collet conduzido até a ponte das barcas de Nictheroy, vindo para esta capital afim de fazer a "toilette" e almoçar, regressando de novo á visinha cidade onde, chegado, partiu para o Tribunal da Relação, á rua 15 de Novembro, onde prestou o compromisso legal, recebendo do desembargador Carlos Bastos, presidente do mesmo, as rédeas governamentaes do Estado do Rio.

O novo presidente, que conta 56 annos de edade, é natural do Estado da Bahia, e, residindo ha longo tempo em S. Fidelis, ali clinicava como medico que é, tendo sido eleito deputado á Assembléa Fluminense pelo 2º districto e 2º vice-presidente do Estado.

Em companhia do Dr. Gerarque Collet vieram para Nictheroy os deputados Benedicto Peixoto, Arthur Costa e Mendonça Pinto, major Bernardino Pereira, José Ribeiro Mercador e Elvino Costa.

No Tribunal da Relação

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, dava entrada no Tribunal da Relação o Dr. Agnello Collet, que ali prestou o compromisso legal de presidente do Estado do Rio, trajando casaca. O acto não se revestiu de grande apparato, por se achar o Estado de luto.

Entre outras pessoas achavam-se no Tribunal as seguintes:

Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, e seu secretario Dr. Teixeira Leite, deputados federaes, deputados estaduaes, Dr. Macedo Torres, chefe de policia; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral; coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy; Silvino Costa, presidente da Camara Municipal de S. Fidelis, etc.

Presidiu a sessão o desembargador Ferreira Lima, tendo comparecido os desembargadores Barros Pimentel, Anisio de Paiva e Aquino de Castro, e o Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, que, a convite, deu numero legal para a posse.

Após o compromisso, o Dr. Gerarque Collet, que se fez acompanhar até a entrada do edificio do Tribunal pelos desembargadores Anisio de Paiva, Aquino e Castro, Ferreira Lima e Barros Pimentel, seguiu para a Secretaria Geral, á rua Marechal Deodoro, onde recebeu cumprimentos dos altos funccionarios publicos.

S. Ex. conservará todos os auxiliares do seu governo, escolhendo, porém, para secretario particular o advogado Dr. Nelson de Oliveira e Silva, filho do Dr. Oliveira e Silva, medico residente em S. Fidelis.

Duas novas alas no quartel federal de S. Paulo

O ministro da Guerra autorisou o general Barbedo, commandante da 6ª região militar, a mandar construir mais duas alas no quartel de Ipanema, em S. Paulo. A parte central deste quartel já está concluida, devendo ser inaugurada dentro em breve.

Já se contentava em ser declarado addido

Contra a União moveu o bacharel Waldemiro de Araujo Leite uma acção summaria especial, para o fim de annullar o acto do executivo, que, baseado em dispositivos da lei orçamentaria do anno passado, o exonerou, em 6 de fevereiro de 1916, do cargo de fiel de thesoureiro da Alfandega, desta capital, visto como o tal dispositivo da lei do orçamento referido considerou extincto esse cargo. Entendia o autor que de direito deveria ficar addido. O juiz da 1ª Vara Federal, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente.

O "Belos" e o "Norden" aportam á Bahia

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — Entraram os vapores "Belos", sueco, procedente de Buenos Aires, com carregamento de farinha e "Norden", dinamarquez, procedente da America do Norte, com carregamento de kerozene e gazolina.

A sessão do Senado

Depois de approvados os requerimentos relativos ao fallecimento do presidente do Estado do Rio, de que damos noticia em outro logar, o Sr. Alcindo Guanabara, na ordem do dia, pediu a rejeição do projecto que manda conceder o exclusivo fabrico do tabaco em todo o paiz. O Senado rejeita o projecto. O Sr. Mendes de Almeida pede a ida á commissão de legislação do projecto que consolida as disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos civis da União. E' approvado este requerimento e todo o resto da ordem do dia, que não tinha importancia.

FALLECIMENTO

O nosso companheiro Braz Martins Vianna, chefe da secção de machinas desta folha, passou hontem á noite pelo desgosto de ver morrer a sua interessante filhinha Vera, cujo enterramento se realisou hoje á tarde, no cemiterio de Jacarépaguá.

O saimento funebre teve grande acompanhamento, estando o pequenino esquife coberto de flores naturaes.

A esquadra norte-americana na Bahia

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — O "Diario da Bahia" iniciou hoje a publicação de uma secção, em lingua ingleza, com abundante noticiario e informações commerciaes, especialmente para os officiaes e marinheiros da divisão norte-americana. O capitalista inglez, Sr. Stevenson, agente da "Royal Mail", offereceu hontem um banquete ao almirante Caperton, commandante da alludida esquadra.

O desastre do York Hotel

Donativos por intermedio d'A NOITE

Quantia publicada hontem	30:170$900
Club dos Funccionarios Publicos Civis	100$000
Luiz Macedo	20$000
Miguel Sorte	30$000
Empreza do Cinema Parisiense. Alumnos da Escola Superior de Commercio	300$000 / 86$000
Empregados e operarios da casa Siqueira, Veiga & C., em Formiga	135$500
Associação dos Estabelecimentos de Padarias	420$000
Comptoir Français	10$000
Alberto	5$000
Operarios da casa Terra & Irmão	200$000
Alumnas da Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira	83$000
Total	31:860$400

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia publicada	330$000

Um bello festival no Phenix

Uma commissão de senhoras, á cuja frente está a Sra. Emma Pola, a apreciada actriz brasileira, organisou para sexta-feira vindoura um magnifico espectaculo em beneficio das familias das victimas do desastre do York Hotel. Realisar-se-á no Phenix uma "matinée". A Sra. Emma Pola conseguiu que nenhuma despesa para esse espectaculo saisse do seu producto, o qual vae na sua totalidade ser entregue a esta folha para os parentes dos infelizes operarios da fatidica obra. O programma do espectaculo é dos mais brilhantes, destacando-se desde já os festejados originaes "Que pena ser só ladrão", de João do Rio, e "Perdida" de Mme. Selda Potocka.

A subscripção da A. dos E. de Padarias

E' a seguinte a lista da subscripção promovida pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria em favor das victimas do desastre da rua da Carioca:

Associação dos Estabelecimentos de Padarias, 200$; J. Augusto Esteves & C., 50$; Antonio Lopes da Costa, 10$; Barbosa & Guerra, 20$; Miranda & Gaspar, 20$; Albino Soares da Costa, 20$; M. Borges & Irmão, 20$; Soares, Thomé & C., 20$; Antonio Domingues Alvarez, 20$; João do Amaral Pinto, 10$; Maria Augusta S. da Costa, 5$; Clara Augusta S. da Costa, 5$; Constança Bastos, 5$; Antenor Laranjeira, 5$; J. Lins Ferreira, 5$; Joaquim P. Pimentel, 3$; João Dias, 2$. Somma, réis 420$000.

As alumnas da E. Pratica de E. da Cruz Vermelha Brasileira

E' a seguinte a lista da subscripção promovida pelas alumnas da Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, em favor das familias das victimas do desabamento do York-Hotel:

Carolina Pinto, 5$; Idalina Rosa Pereira, 5$; Adelaide de Sant'Anna Mello, 2$; Isaura Pires de Alvarenga, 2$; Abrilina Pires da Rocha, 5$; Celina de Mattos Ferreira, 1$; Anonyma, 5$; Dina de Almeida Nobre, 1$; Judith Guimarães, 1$; Maria B. de Moraes, 1$; Maria do Carmo Pereira, 1$; Zilda da Silva, 1$; Jovina Arnaud, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 5$; Uma alumna, 2$; F. E. H., 5$; Olga Brandão, 5$; Alice Barcellos, 5$; Carmen Pacheco, 2$; Georgina Santos, 1$; Floripes Beneventuto, 1$; I. de Araujo Porto Alegre, 5$; Antonia Alves Pereira, 3$; Uma alumna, 1$; Idalina Pessoa e Silva, 5$; Leonie Merey, 5$; Helcia D. Santos, 2$; Maria Sant'Anna, 2$. Total, 83$000.

Um festival

O nosso novel collega "O Nacional", vespertino carioca, organisa para o proximo dia 29, ás 2 1|2 horas da tarde, no Municipal, um grande festival em beneficio das familias das infelizes victimas da catastrophe do York-Hotel. O programma desse festival ainda não está feito; mas delle farão parte numerosos artistas, inclusive dos nossos theatros.

A "Festa da Flor"

A delegação da Cruz Vermelha Hespanhola, nesta capital, deliberou realisar a «Festa da Flôr», cujo producto reverterá em beneficio das familias das victimas do desastre do York-Hotel.

Um grupo de senhoritas se encarregará da venda de flôres, sabbado, das 2 horas da tarde em deante, na avenida Rio Branco e suas immediações. Essas moças ostentarão as insignias da benemerita instituição, sendo de esperar que encontrem todo o auxilio da parte do publico.

O tempo

Foi esta a situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje:

"A alta sobre a região SE do paiz dissipa-se lentamente. Pequena depressão sobre a parte oriental da provincia de Buenos Aires. Novo anticyclone sobre a maior extensão da Republica Argentina; esta alta veiu do Pacifico e penetrou no continente na altura de Santiago e Mendoza."

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã são estas:

Districto Federal: tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Do Amazonas ao Rio como peculatario em liberdade...

...do Rio ao Amazonas como delinquente condemnado

Ha tempos o juiz seccional do Amazonas absolveu Julio Eugeniano Vieira, ali processado, do crime de peculato.

O réo, absolvido, veiu para o Rio de Janeiro.

O procurador da Republica no Estado, porém, appellou para o Supremo, e este veiu afinal a julgar a appellação, em uma das suas ultimas sessões, reformando a sentença do juiz seccional e condemnando o réo á pena de seis annos de prisão cellular.

Em virtude desta decisão, Eugeniano foi preso aqui no Rio, onde se achava.

Correu a requerer ao ministro relator fossem admittidos embargos ao accordo. O relator indeferiu o pedido, e deste despacho o réo interpoz aggravo.

O Supremo hoje, tomando conhecido deste aggravo, negou-lhe provimento. Não se apertou Eugeniano: impetrou "habeas-corpus" para não seguir preso para o Amazonas, emquanto se decidisse um dos recursos citados. Mas o "habeas-corpus" teve a mesma sorte desses outros recursos: foi unanimemente negado.

A guerra em todas as frentes

A conflagração alastra-se

O Haiti rompeu relações com a Allemanha

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegramma de Port au Prince annuncia que o governo da Republica do Haiti decretou a ruptura das suas relações diplomaticas com a Allemanha.

OS EX-SOBERANOS GREGOS NA SUISSA

A chegada a Lugano

BERNA, 20 (Havas) — Telegrapham de Lugano:

"O ex-soberano da Grecia, que hontem chegou a esta cidade, foi recebido na fronteira por diversos funccionarios suissos, que o acompanharam até aqui.

Ao chegar á estação, já ali o esperavam o principe de Bulow e diversos diplomatas allemães, vindos expressamente de Berlim para o receber.

Na occasião do desembarque foi entregue ao rei Constantino um longo telegramma do imperador Guilherme".

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A missão italiana em Pittsburg

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrapham de Pittsburg:

"A missão italiana, que hontem chegou a esta cidade, teve uma enthusiastica recepção por parte do povo. Foram esperal-a á estação mais de cincoenta mil pessoas.

Os illustres visitantes seguiram á noite para Philadelphia, depois de terem percorrido varios pontos da cidade.

A missão visitou as grandes usinas metallurgicas e outros estabelecimentos locaes".

O auxilio aos alliados

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Annunciam de Washington que a secretaria do Thesouro entregou á Inglaterra o novo emprestimo de 38 milhões de dollars.

Tambem foi entregue ao ministro da Belgica a somma de 15.000.000 de dollars, segunda quota do emprestimo de 45.000.000 feito pelos Estados Unidos á referida nação.

A construcção de vapores de aço

NOVA YORK, 20 (A. A.) — A Repartição de Navegação contratou com os estaleiros da firma Moore & Scott, de São Francisco, a construcção de 16 vapores de aço, de 9.500 toneladas cada um, e no valor de 25.000.000 de dollars.

EM TORNO DA GUERRA

Os serviços de alimentação no Canadá

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Ottawa dizem que foi nomeado director dos serviços de alimentação do Canadá o Sr. Hanna.

A missão suissa aos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Noticias recebidas de Berna annunciam a partida para Washington do ministro dos Estados Unidos, Sr. Sulzer, acompanhado de uma commissão de varios especialistas em assumptos economicos e commerciaes.

Aviadores francezes instruindo os americanos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Chegaram a um porto do Atlantico 13 aviadores francezes para servirem de instructores dos aviadores norte-americanos que se destinam ás linhas de frente na Europa.

A Russia e a paz separada

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que em sessão do Congresso Pan-Russo o Sr. Tseretelli declarou que a assignatura da paz, em separado, com a Allemanha, significaria a ruina completa da Russia e insistiu sobre a necessidade de serem adoptados todos os meios possiveis para continuar a guerra. Accrescentou que as nações da "Entente" acceitaram o programma do governo provisorio.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — O Estado Maior do Exercito do oriente communica:

"No dia 18 a artilharia franceza contrabateu vivamente a artilharia inimiga na região de Monastir.

Na Thessalia, os francezes attingiram a garganta de Furky, nos montes Otherys, junto ao limite meridional da Thessalia, e occupam agora todas as localidades importantes. A população entregou ás autoridades militares grande quantidade de armamento e munições."

O impaludismo na região do Struma

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Communicam officialmente de Londres que, devido ao impaludismo reinante, as tropas britannicas retiraram-se um pouco mais para léste do Struma.

Patrulhas britannicas expulsaram pequenos destacamentos inimigos que occupavam Ilomondos, Jenikoy, Cuculuk, Cavdamark, Elisan e Haznatar.

Uma esquadrilha de aeroplanos britannicos bombardeou as posições do inimigo em Parna, Tumba, Savjak e Styrack, causando-lhes sérios prejuizos.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Um ataque aereo allemão repellido

PETROGRADO, 20 (Havas) — As baterias das costas do golpho de Riga repelliram cinco hydroplanos allemães que lançaram quarenta e cinco bombas contra os navios, os "hangars" e os pontos artilhados daquella base naval sem attingir o alvo.

A missão norte-americana em viagem

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o contra-almirante norte-americano Glennon e seus ajudantes de ordens, acompanhados de varios officiaes da esquadra do mar Negro, partiram para Sebastopol.

As operações no Caucaso

LONDRES, 20 (A. A.) — As forças russas que operam no Caucaso, a sudoéste de Kelkid, fizeram retroceder as avançadas turcas.

Fracassou a tentativa de ataque levada a effeito por cinco hydro-aeroplanos allemães contra a base naval russa de Riga.

Uma façanha dos anarchistas

LONDRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que na ultima segunda-feira cincoenta anarchistas, armados com tres metralhadoras, apoderaram-se da redacção do jornal "Russkaya-Volya".

Duas companhias de policia, [illegible] por cossacos, cercaram o edificio onde se achavam os anarchistas, intimando-os a render-se. O general Polortgeff ameaçou os rebeldes com medidas muito energicas, conseguindo a rendição dos mesmos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Nada houve de importante a assignalar, a não ser a grande actividade das duas artilharias na região de Craonne."

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Dominic» repelle um pirata

LISBOA, 20 (Havas) — O vapor "Dominic" foi atacado por um submarino allemão, no largo da costa. O vapor defendeu-se a tiros, mantendo renhida luta com o submarino, que acabou por se afastar.

A defesa contra os submarinos

PARIS, 20 (Havas) — Foi organizado no Ministerio da Marinha um serviço especial de defesa contra os submarinos. Por virtude dessa transformação na direcção geral da guerra submarina, os serviços ficarão concentrados numa entidade dotada de meios poderosos para exercer cabalmente a sua missão.

Foi designado para dirigir esses serviços o almirante Merveilleux Duvignaud.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A revolução na Bohemia

PARIS, 20 (Havas) — O "Matin" annuncia que, segundo informações de fonte segura, têm-se desenrolado acontecimentos de gravidade extrema na Bohemia. Em Praga rebentou um serio movimento revolucionario. Muitos milhares de pessoas percorreram as ruas em manifestação de hostilidade ao governo, cantando o hymno hejaloravo, cujo estribilho diz: "os russos e os francezes estão comnosco". O edificio do Club Allemão foi apedrejado, e os gendarmes e soldados hungaros carregaram sobre os manifestantes, fazendo varias descargas.

O numero de mortos e feridos é muito elevado.

Os tumultos, porém, não se limitaram a Praga, mas estenderam-se a muitas das principaes cidades da região.

O "Matin", commentando estes acontecimentos, mostra que é nelles que se deve filiar a demissão do gabinete Clam Martinic.

PORTUGAL NA GUERRA

Os cumprimentos da missão ingleza

LISBOA, 20 (Havas) — A missão ingleza que se encontra nesta capital apresentou os seus cumprimentos ao presidente do ministerio, Dr. Affonso Costa, pela brilhante acção das tropas portuguezas nas acções em que têm tomado parte.

O CAFE'

Estiveram hoje um pouco mais desenvolvidos os negocios para o café, elevando-se as vendas do dia ao total de 6.615 saccas, sendo 3.660 pela manhã, e 2.955 no correr do dia. A Bolsa de Nova York registou hontem a baixa de 11 a 15 pontos, e hoje de alta 1 ponto. Hontem entraram 4.020 saccas, embarcaram 3.420, e o "stock" verificado hoje era de 94.543 saccas.

A questão dos estabulos

O Supremo opinou pela competencia da justiça federal

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o recurso interposto pela Prefeitura, allegando incompetencia de Juizo, da decisão do juiz federal da 1ª Vara que concedeu interdicto prohibitorio a 138 proprietarios de estabulos que receberam ordem do prefeito de transferirem seus estabelecimentos da zona urbana para a rural.

Como se sabe, os proprietarios de estabulos que tiveram ordem de mudança requereram o interdicto para que não fosse levada a effeito a ordem do prefeito, allegando que este se baseara na lei n. 1.461, de 31 de dezembro de 1912, decretada por um Conselho illegal, reconhecido como tal pelo proprio Supremo, e, ainda, além de nulla, por este motivo, feria esta lei dispositivo da Constituição Federal, que garante a liberdade profissional e o direito de propriedade. E como se basearem directamente os autores em dispositivo constitucional, o juiz concedeu o interdicto. Veiu a Prefeitura e, por seu representante, oppoz excepção de incompetencia de Juizo, sustentando que a justiça competente seria a local.

Foi esta questão de processo que o Supremo hoje resolveu. O feito foi relatado pelo Sr. ministro Leoni Ramos, que opinou pela competencia da Justiça federal, como decidira o juiz.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda, relator de um outro feito, identico no em discussão, em que eram autores outros proprietarios de estabulos, pediu a palavra para, aproveitando a opportunidade, manifestar a sua opinião.

E, obtida a palavra, deu S. Ex. o seu voto, contrario ao do relator, concluindo por opinar pela competencia da Justiça local.

As opiniões entre os Srs. ministros se dividiram, sendo afinal, recolhidos os votos, negado provimento ao aggravo da Prefeitura contra tres votos apenas — os dos Srs. ministros Sebastião de Lacerda, João Mendes e Godofredo Cunha.

Seguiu, pois, o Supremo o voto do relator, que opinou pela competencia da Justiça federal, por se basearem os autores "directamente" em texto constitucional.

Foi, pois, dirimida a questão de processo que foi o que hoje se discutiu. Não apreciou o Tribunal a questão "de meritis". O feito agora proseguirá no Juizo Federal da 1ª Vara, até decisão final.

GUERRA

stado de espirito na Allemanha

ITTE-SE O FRACASSO DA CAMPA-A SUBMARINA E A ENTREGA DA A... CIA-LORENA — O VALOR DO SOL-DADO NORTE-AMERICANO

NDRES, 20 (A NOITE) — O correspon- do "Daily Telegraph" em Amsterdam, na que nos circulos officiosos allemães manifestam profundas duvidas quanto resultados da campanha submarina. Tam- já se admitte como um caso indiscuti- devolução da Alsacia-Lorena á França. jornal de Berlim, o "Lokal Anzeiger", tado a recusa da Russia em fazer a paz adamente, diz que ella foi motivada pela a dos alliados de a bloquearem. O "Lo- Anzeiger" não acredita, entretanto, que xercitos russos estejam reorganizados e ptos para assumir a offensiva antes do do anno. E accrescenta:

llis, mesmo os exercitos russos são d'ora de uma parcella sem valor militar: não é possivel reorganizar aquillo que se des- nsou. E' cousa mais difficil conseguir os allemães odeem Wilson mais que os -americanos, porque o nosso povo não dita que estes sejam capazes de um es- militar de importancia. Precisamos, mostrar ao povo allemão que os proprios zes estão hoje surprehendidos com as lidades militares dos norte-americanos. succeder com estes o mesmo que succe- am os inglezes: hoje, entre nós mesmos, a quem diga que os britannicos são os res soldados do mundo; que os alle- estão em segundo logar e os servios em ico. Outros fazem justiça aos francezes, se bateram como leões no Marne e Ver- Mas a verdade é que o soldado allemão pa ainda o primeiro logar; depois delle, talvez, o francez. Os inglezes são tam- bons soldados; veremos agora si os ne- de Washington e de Grant mantêm as tradições de heroismo."

EMIGRAÇÃO ITALIANA DEPOIS DA GUERRA

OMA, 20 (A. A.) — Annunciam de Na- s que se reuniram ali os delegados do ro e do sul da Italia, para tratar da emi- ão depois da guerra, resolvendo solicitar governo que seja prohibida a emigração, ando os paizes para onde a mesma se e não tenham leis protectoras dos tra- lhadores.

M GENERAL AMERICANO NA FREN- TE RUSSA

OVA YORK, 20 (A. A.) — Communicam Petrogrado que o general norte-america- Scott já chegou ás linhas da frente russa.

O COMMUNICADO FRANCEZ

RIS, 20 (Havas) — Communicado offi- das 3 horas da tarde de hoje:

Os allemães, ao amanhecer, dirigiram for- bombardeio contra as nossas posições en- o rio Ailette e o moinho de Laffaux.

ções de artilharias intermittentes a Este bosque de Chevreu e a noroéste de Reims. rante a noite as duas artilharias desen- eram grande actividade na Champagne. racassou um ataque de surpresa contra os os pequenos postos no monte Têtu.

inimigo, depois de bombardear as nossas ções na região do monte Cornillet, diri- nos um ataque que foi immediatamente ellido pelo nosso fogo.

s tropas atacantes tiveram de retirar-se as trincheiras donde haviam saido. n Lorena, encontro de patrulhas."

arangola com o seu caso politico

.. sessão de hoje o Supremo decidiu o politico de Carangola, em Minas Geraes. lfredo Soares Veiga e outros, allegando- vereadores da Camara Municipal daquella de, impetraram ao Tribunal da Relação Estado uma ordem de "habeas-corpus", a que pudessem, livres de coacção, exer- os cargos de representantes do munici- , para os quaes diziam ter sido legal- nte eleitos. A Relação julgou-se incom- nte para conhecer do pedido, visto como, do-se manifestado dualidade de Camaras Carangola, um dos grupos interpuzera o urso que a lei estadual creou para o pre- nte do Estado, que, delle tomando co- cimento, dirimiu a questão. Os pacien- que pertenciam á facção não contempla- na decisão do presidente sustentavam, en- , que esse recurso para o executivo era nstitucional e, assim, queriam "habeas- pus", para que lhes fosse assegurado o di- to ao exercicio dos cargos contestados. gando a Relação a ordem impetrada, re- eram os pacientes para o Supremo, que, sessão de hoje, contra apenas o voto do ministro Pedro Lessa, negou provimento recurso, confirmando a decisão da Rela- do Estado.

s telegrammas entre o Brasil e os E. Unidos

podem ser em portuguez

O Exmo. Sr. Edwin Morgan, embaixador ricano junto ao nosso governo, recebeu a ociação Commercial do Rio de Janeiro o uinte officio:

"E-me muito grato communicar a V. Ex. fui informado em data de hoje pelo e Department de Washington, que in- ucções foram remettidas á censura em No- York, Galveston e Panamá permittindo a missão de telegrammas em portuguez e o Brasil e os Estados Unidos, desde estejam de accordo com o regulamento tabelecido pela censura. Na esperança de inclusão da lingua portugueza no meio que podem ser utilisadas na transmissão telegrammas entre os nossos paizes seja motivo de satisfação aos membros dessa ciação, sou de V. Ex., etc. — (A.) Edwin rgan."

exactamente, como se vê, sobre esse as- pto, a conversa que damos em outro lo- com o Dr. Herbert Moses. O governo ricano, com taes instrucções, foi ao en- tro dos desejos do nosso commercio.

O enterro do coronel Francisco Guimarães

O enterro do coronel Francisco Guimarães, lisou-se ás 5 horas da tarde, no cemite- do Maruhy.

A concorrencia foi consideravel, estando sentes os representantes do Sr. presidente Republica, o capitão Carlos Eiras, do mi- ro da Marinha; o capitão-tenente Alcino ucá, do ministro da Guerra; o capitão n Augusto, do inspector da 4ª região; o ente Luiz Lima, do almirante Adelino Mar- , e o 1º tenente Pery de Oliveira.

As honras funebres foram prestadas, na rua dentes, pela Força Militar do Estado e 58º de caçadores.

O prestito funebre foi acompanhado até cemiterio pelo novo presidente do Estado, Geraque Collet, e pelo Dr. Nilo Peça- , ministro das Relações Exteriores.

— A Companhia Brasileira de Illumi- ão, como signal de pezar no presidente tado, fez cobrir de crepe todas as lam- as ao longo trajecto do Ingá ao cemiterio.

Cuidado com variola!...

Vaccinar, vaccina vaccinar...

Recebemos, á tarde, a seguinte carta d Dr. Carlos Seidl, director de Saude Pu

"E' verdade que tem havido alguns de variola em Botafogo, mas sem ca epidemico. De 1 a 19 do corrente mez, toridades sanitarias tiveram conhecimen 11 casos, a saber: 4 na rua Fernandes G rães ns. 61 e 63, 1 na rua D. Polixena 1 na rua General Severiano n. 26, 1 na da de Ligação n. 115, 1 na rua Ruy B n. 165, 1 na praia de Botafogo n. 522, rua Humaytá n. 263 e 1 na rua Assis n. 25. Dez doentes foram removidos mento um ficou isolado em domicilio cular. Desinfectaram-se todas as casas, cios, roupas e utensilios.

A vaccinação e a revaccinação foram recidas pelas autoridades sanitarias ás soas residentes nos domicilios infectad nas demais casas das referidas ruas. todas acceitaram o meio prophylatico, do um numero consideravel de recusas mo nos domicilios infectados. O Dr. Santos, só elle, apresentou 413 recus cumentadas nas ruas D. Polixena, Fer Guimarães e Assis Bueno.

A Inspectoria de Prophylaxia praticou vaccinações e revaccinações naquelle de tempo, e as delegacias de saude 1.28 do um total de 2.317."

O caso do mo ge Medeiros

CURITYBA, 20 (A. A.) — Todos o naes daqui publicam hoje a carta que ronel Emygdio Ramalho, commandan circumscripção militar, dirigiu hont "Commercio do Paraná", sobre a inte do monge Medeiros.

CURITYBA, 20 (A. A.) — O mon deiros continua a chamar a attenção ca. Hoje dirigiu-se ao edificio do afim de levar o titulo da concessão de terreno que adquiriu no Taquara ser assignado pelo secretario das Obr blicas. Na sala de espera da secretari do interrogado por algumas pessoas, que o povo do sertão o chama de "P lho" e que o venera extraordinaria Disse tambem ser riograndense e que na revolução de 1893, nos dous parti luta. Chama-se Medeiros; porém, h mezes que passou a intitular-se Jesus reno, devido a uma visão que teve en dia, que lhe disse que assim deveri mar-se daquelle dia em deante.

A esquadra am ricana

Informações que tivemos, hoje, na xada norte-americana, adeantam que vios que completam a esquadra no ricana, á qual pertence o cruzador drick", ora em nosso porto, deverão c Guanabara ainda esta semana.

O almirante Caperton, commandan sa esquadra, assistirá, sabbado, no Pl um espectaculo em beneficio da Cruz lha Ingleza, em companhia do Sr. e dor dos Estados Unidos no Brasil e sentantes das demais nações alliadas

O Sr. Morgan offerecerá um chá á ciaes da esquadra americana.

O DIA MONETAR

O cambio abriu ás taxas de 13 23|32 e depois melhorou para 13 25|32 e 13 1 ás 2 1|2 horas da tarde, o Banco do B cava francamente a 13 27|32 e os d 13 13|16. Ao fechamento, o cambio e ceu, passando o Banco do Brasil a s carteira a 13 13|16 e os outros a 13 tendo o Ultramarino procurado aco o Banco do Brasil, mas recuando no momento.

Não houve negocios em esterlinos, os vendedores 19$750, offerecendo os dores 19$700.

As letras do Thesouro continuam n gociadas com o rebate de 9 °|°.

Em Bolsa, como sempre acon mezes de junho e dezembro, os foram insignificantes. Além de outra nas transacções, venderam-se as apol nicipaes do Districto Federal, de 1906 tador, a 105$, e as nominaes a 1978 1914, ao portador, a 187$; as munic Nictheroy, em sua maioria, a 78$50 do E. do Rio, de 4 °|°, a 89$. Entre cotaram-se as das Terras a 8$250, e cas da Bahia a 228$500.

O Supremo manda re gar um astronomo dem por Floriano Peixo

Tendo sido demittido, por acto d vo de 1891, quando no governo o Floriano Peixoto, do cargo de astro Observatorio Nacional, julgando ill demissão, visto como o decreto que declarava que sua demissão só quando deixasse de bem servir, o tentava, não succedera, moveu o Dr. Oliveira Lacaille uma acção contra para annullar aquelle acto e cond reintegral-o no citado cargo.

O juiz federal julgou a acção im te, e o autor appellou para o Supre na sessão de hoje, discutiu a app que foi relator o Sr. Pedro Lessa, correndo longamente sobre a natu dica do acto do governo que demi tor, concluiu pela sua illegalidade, sim, provimento á appellação, para a sentença do juiz federal e cond União a reintegrar o astronomo. longamente o feito, foram recolhid tos, verificando-se o empate por c contra cinco.

O presidente, então, desempatou do a appellação, para reformar a se pellada e condemnar a União ... dido.

O relatorio da commis de E. H. da Assistencia do Rio de Janeiro

Esteve hoje na Prefeitura o des Ataulpho de Paiva, que foi levar feito o relatorio da commissão ca Historica da Assistencia Publ de Janeiro, de que S. S. foi inc

Tres novas socie de tiro

Foram incorporadas á Confed sileira do Tiro mais tres socie tomaram os numeros 370, 371 e

Essas sociedades têm suas sé dades de Poços de Caldas e Ja

As fivellas dos mili vão ser fabrica aqui

O ministro da Guerra resolveu tando a materia prima existen dencia da Guerra, mandar con senal de Guerra desta capital as das pelos soldados nos seus cint

Anno VII

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Junho de 1917

N. 1.978

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.1; minima, 14.9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700 e 7$800. Cambio, 13 23|32 a 13 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE em Portugal

Uma entrevista com Magalhães Lima

Um pro ogo vibrante em que se lembra a figura de Barroso

Lisboa, 17 de maio de 1917.

Como o tempo passa !... Já lá vão muitos annos, mas, apezar disso, lembramo-nos como si fosse hoje. Na nossa retina ficou imperecivelmente fixado o estranho quadro e vemos ainda distinctamente passar, em nitido "film", o acontecimento historico a que

Magalhães Lima, quando estudante em Coimbra. — O illustre escriptor e politico enviou-nos essa photographia com a seguinte gentil dedicatoria: "Que melhor retrato poderia eu offerecer aos meus intrepidos collegas da A NOITE do que este, que me recorda os tempos heroicos da minha mocidade ?"

vamos referir, em breves e rapidas linhas.

A manhã estava fria. Caía ininterruptamente uma chuva miudinha, que encharcava tudo. Nós estavamos abrigados na papelaria "La Bécarre", esperando, impacientes, que o tempo estiasse. Um invencivel tedio entenebrecera-nos a alma, — aquelle indefinivel aborrecimento que um ambiente saturado de humidade sempre produz nos temperamentos nervosos e que os inglezes definiram com a palavra "spleen". Ao longe ouvia-se, vagamente, uma musica, uma banda marcial provavelmente. Pouco a pouco os sons foram-se tornando mais distinctos e quando ella desembocou ao fundo da rua Nova do Almada apresentou-se-nos um espectaculo singular, invulgar.

Uma força militar subia a passo lesto e bem rithmado a ingreme calçada, trazendo á frente uma banda de musica, que executava um ordinario, com "entrain", estridentemente. Os soldados traziam, nos canos das espingardas, flores naturaes. Mas não eram portuguezes. Isso percebia-se logo. O seu fardamento, si bem que identico ao de todas as marinhas do mundo, differençava-se, entretanto, por um pormenor apparentemente insignificante: os soldados que assim escalavam a rua, molhados até aos ossos, fustigados sob a teimosa "douche" daquelle denso nevoeiro gelado, "traziam polainas brancas". Depressa passaram em frente á "La Bécarre" e insensivelmente os fomos seguindo, attrahidos pela curiosidade natural de saber o que isto significava.

Quando a força militar dobrou o Chiado fez alto em frente de um dos primeiros predios do lado esquerdo. Parecia ser esperada com impaciencia por um grupo de cavalheiros, uns de farda, outros de sobrecasaca e cartola. Um delles adeantou-se e proferiu um breve discurso, apontando para um pedaço de panno pregado na frontaria do predio, onde desenhava um pequeno quadrado negro. Findo o discurso, puxou violentamente por um cordão, o panno cedeu e caiu, deixando a descoberto uma lapide de marmore branco, onde se lia, em caracteres pretos:

> Casa em que nasceu
> Francisco Manoel Barroso da Silva
> no dia 29 de de setembro de 1804
> Em commemoração
> dos altos feitos por elle praticados
> na batalha naval do Riachuelo,
> um grupo de brasileiros
> mandou collocar esta lapide

Todos os assistentes civis se descobriram, a força apresentou armas e a banda executou o hymno brasileiro. Acclamações subiram ao ar.

Os marinheiros das terras de Santa Cruz honravam assim a memoria de um portuguez que escrevera nos campos de batalha uma pagina gloriosa da historia do Brasil, — esse Portugal da America.

Muitos annos passaram. A agitação revolucionaria convulsionou a nação portugueza, em 5 de outubro de 1910 o drama social, que longos annos levara a ensaiar, finalisou com uma revolução quasi incruenta, feita pelo povo para o povo, derrubando uma monarchia secular, que teve horas de grandeza e gloria e fechando o cyclo de oitenta annos de constitucionalismo voraz e devorista. Sobre os escombros do edificio que os canhões da Rotunda fizeram ruir logo outro se elevou, novo e já glorioso. Triumphara, finalmente, a Republica em Portugal.

Poucos dias após o 5 de outubro, tambem uma multidão de marinheiros subia o Chiado e ia estacionar em frente de uma casa da rua do Mundo. A' janella dessa modesta residencia de um grande cidadão estava um homem de edade, quasi um velho. Os marinheiros, em delirio, ovacionaram-n'o. "Viva Magalhães Lima !" — gritavam. E o intemerato lutador dos tempos da propaganda, o tribuno dos comicios e o jornalista e pamphletario do "Seculo" e da "Vanguarda" agradecia emocionado aquella homenagem que os revolucionarios da Republica — sua criação ! — lhe tributavam.

Os marinheiros das terras da Lusitania honravam, assim, Magalhães Lima, um brasileiro que illustra as paginas da historia de Portugal, — este Brasil da Europa.

* * *

Magalhães Lima é o typo perfeito do propagandista sociologico. Não é um homem de governo, nunca o poderia ser. A sua passagem pelas cadeiras do poder foi breve. Fez parte, como ministro da Instrucção Publica, do gabinete que se constituiu após o triumpho da revolução constitucional que derrubou o general Pimenta de Castro. Segundo a sua propria e pittoresca expressão, Magalhães Lima foi então "preso para ministro". Mas não voltará a sel-o. Sentindo-se empolgado pelo Ideal, elle não se quer subordinar á Realidade. Por isso, a tribuna do conferencista é a que mais seduz o seu espirito, sempre povoado de generosas utopias, sempre repleto de visões do futuro. Utopias?... Mas não está dito e redito que ellas são, muitas vezes, as verdades de amanhã ? E a sociedade, tal como Magalhães Lima a visiona, será talvez um dia a realidade, — mas num dia tão longinquo que é preciso um cerebro de eleição rara para aperceber as fórmas, os contornos, a structura completa da utopia objectivada.

Magalhães Lima é amado do povo. E', certamente, mais amado que comprehendido. Parece que as multidões possuem um sentido especial, que lhes permitte apprehender o que não podem bem comprehender. E' possivel que para ellas o tribuno seja por vezes incomprehensivel. E' possivel. Mas sentem sempre que elle é generoso, bom e justo e que, nada precisando para si — porque é rico — desejaria que os outros o fossem tambem — si é na independencia economica que consiste ser feliz...

Eis a razão por que as manifestações de estima popular de que Magalhães Lima tem sido o alvo se repetem com uma notavel frequencia. O povo sente que só assim pode recompensar este homem desinteressado, que tem dissipado a maior e a melhor parte da sua vida a fazer a propaganda de Portugal no estrangeiro.

Ha poucos dias ainda que Magalhães Lima foi homenageado com uma sessão civica, realisada no theatro S. Carlos e á qual assistiram o presidente da Republica, os ministros das Finanças, Marinha e Colonias, as mais altas autoridades da Republica e ainda o embaixador do Brasil e os ministros plenipotenciarios da França, Italia, Inglaterra, Belgica e Estados Unidos. A festa foi no dia 5 do corrente. Constou de uma parte literaria e artistica e de uma conferencia pelo homenageado, subordinada ao titulo "Terras Santas da Liberdade" e onde elle fez o elogio dos paizes que se batem contra o Crime divinisado pela Allemanha. O velho democrata não se esqueceu de incluir no numero das "Terras Santas da Liberdade" o Brasil, referindo-se-lhe nos seguintes termos:

"Outra terra santa da Liberdade é o Brasil, meu berço de origem, onde Portugal tem a sua immortalidade e cuja historia gloriosa aqui relembro, salientando, ao mesmo tempo, o valioso significado da sua provavel — mais que provavel, mesmo — intervenção na guerra ao lado dos alliados."

Com uma vibrante salva de palmas e gritos de "Viva o Brasil !" acolheu a selecta assembléa as palavras do grande republicano, que terminou a conferencia — que, por ter sido muito longa, nem por isso foi ouvida com menos attenção e agrado — com estas palavras de fé e de enthusiasmo:

"Bemdigamos a hora da victoria. Acima dos paizes devastados; para além das trincheiras; mais alto ainda que o ruido dos canhões e o horror sublime das batalhas; acima de tudo o que a sciencia inventou de mais destruidor e de mais terrifico, está a consciencia humana, tão brilhantemente descripta por Victor Hugo naquelle olhar fixo, immovel, coruscante, que, por toda a parte, seguia Caim, o fratricida. E essa consciencia julgará. Será o julgamento final da Justiça contra a iniquidade, do Direito contra o arbitrio, da Civilisação contra a barbaria. E sob o arco do triumpho, numa esplendida Alleluia, os alliados, vencedores, só terão um pensamento de amor e concordia."

* * *

Quando, no final da conferencia, fomos cumprimentar o tribuno, manifestámos-lhe o desejo de o ouvir acerca do Brasil e da sua

Um dos mais recentes retratos de Magalhães Lima, com assignatura autographa. As insignias de que está revestido são as de grão-mestre da Maçonaria portugueza. (Cliché Benoliel, especial para este jornal)

attitude no conflicto mundial, afim de transmittir aos leitores da A NOITE as opiniões e modos de ver deste illustre brasileiro, honra e gloria da patria portugueza. Recebemos uma acquiescencia gentil e um convite amavel:

— Mas por que não ?... E'-me especialmente grato poder dizer num jornal brasileiro quanto me sinto orgulhoso de ter nascido em terras do Brasil. Mas, como ha de ser ? Tenho sempre o tempo tão tomado...

— Eu recebo as suas ordens.

— Pois então o melhor é conversarmos á mesa. Venha amanhã jantar commigo, ao Mont'Estoril. Eu estou lá uma temporada, a descansar.

— Combinado.

* * *

Sentados com Magalhães Lima a uma pequena mesa no terraço do hotel, ouvimos a sua palavra quente, vibrante, a sua voz de apostolo, emquanto o "garçon", muito correcto na sua casaca verde lentejoulada, servia o jantar, que se poderia, não sem propriedade, denominar banquete, nestes dias que tão incertos vão correndo.

A palestra, que a principio versou sobre questões da politica interna de Portugal — o que pouco ou mesmo nada interessa o leitor... — depressa se encarreirou para a guerra, assumpto obrigado. Por isso, quando o "garçon" discretamente murmurou: "Chateaubriand grillé"... — já nós formulavamos uma primeira pergunta a Magalhães Lima, iniciando "uma especie de exame" por perguntas e respostas, que nos limitamos, quasi absolutamente, a deixar aqui tachygraphado. — *A. V.*

A seguir: O Brasil e Magalhães Lima — O que se pensa do Brasil na Europa — ... "tu donnes á celle-ci ton or, á celle-lá ton sang, á toutes la lumiére" — A Sociedade depois da guerra — Uma saudação a Nilo Peçanha.

A NOSSA LINGUA NOS TELEGRAPHOS "YANKEES"

Um movimento digno de attenção e interessante acerca da censura norte-americana

Para os Estados Unidos, agora, só nos correspondêmos telegraphicamente em hespanhol, inglez ou francez

Ha dias, na Associação Commercial, o Dr. Herbert Moses fez ligeiros reparos sobre a prohibição do uso da lingua portugueza nos telegrammas dirigidos aos Estados Unidos, apezar do uso permittido do inglez, francez e hespanhol.

Neste momento, em que estamos mais do que nunca ligados aos destinos do paiz do outro lado do continente, assumpto de tal monta não deixa de importar em grande interesse, razão sufficiente para que procurassemos aquelle cavalheiro, que nos ministrou informes curiosos a respeito.

Disse-nos o Dr. Moses:

O Dr. Herbert Moses

— A minha reparação não implica um acto hostil á medida norte-americana, que prohibe o uso da nossa lingua nos telegraphos; antes, chama á discussão um facto de ordem administrativa, que, resolvido, mais ainda estreitará os laços de boa amizade que nos ligam aos Estados Unidos.

Mesmo, politicamente, nunca me alistei no partido dos que julgavam que a "Illusão Americana", de Eduardo Prado, deveria representar um programma a trilhar pelo Brasil. Sempre achei que a politica da Monarchia, que durante algum tempo soffreu ligeira eclipse, para de novo apparecer em toda a sua plenitude, quando o segundo Rio Branco esteve á testa do nosso "Foreign Office", era a mais natural e a mais util aos nossos interesses.

Respeito ao assumpto principal da nossa palestra, eu não posso deixar de me referir á acção benefica dos dous representantes dos Estados Unidos no nosso paiz, os Srs. embaixador Morgan e o consul Gotschalk, que muito se têm interessado nas relações do nosso intercambio.

O que mais tem contribuido para crear difficuldades é a convicção generalisada nos Estados Unidos de que a lingua official do Brasil é a hespanhola. Emquanto este erro apenas existia nas camadas populares, a ponto de serem todos os catalogos para a America latina impressos em hespanhol, e de raro ser o "touriste" americano que demandando as nossas plagas não estudasse a lingua de Cervantes, para a praticar aqui, era de lamentar, porque feria a nossa vaidade de grande nação, com uma população approximada de vinte e cinco milhões de habitantes, mas assume maiores e mais importantes proporções depois que o governo americano, por actos, demonstra compartilhar da mesma opinião.

E o facto muito prejudica o nosso commercio, tornando-se digno de reparos no momento actual, quando as nações que falam a lingua portugueza estão vinculadas á grande nação americana, offerecendo-lhe repetidamente as maiores demonstrações de solidariedade, emquanto que o grupo hespanhol, quer na Europa quer na America, apresenta alguns discolos neste modo de proceder. Por que prohibir a transmissão de telegrammas em lingua portugueza, entre o Brasil e os Estados Unidos, permittindo, no entanto, que outros escriptos em francez, inglez e hespanhol tenham livre circulação ? Ignorará a censura americana que o portuguez é falado e escripto no Brasil ? Haverá porventura falta de pessoas idoneas que conheçam o inglez e o portuguez para estabelecerem a fiscalisação que as actuaes condições anormaes exigem ?

A ultima hypothese deve ser despresada, porque existe em Nova York um grande numero de portuguezes, que pertencem á "élite" literaria americana, e que manejam com muita habilidade a lingua ingleza.

Na pratica, a restricção imposta pela censura norte-americana traz os seguintes inconvenientes: cerceia o desenvolvimento do commercio em um momento em que a correspondencia telegraphica substitue a epistolar, devido ás circumstancias; abole o segredo profissional, pois faz com que mesmo brasileiros e portuguezes que queiram se corresponder por meio de telegrammas sejam obrigados a recorrer a terceiros para traduzir as suas communicações, pois mesmo os que manejam com relativa facilidade a lingua ingleza não a conhecem bastante, na generalidade dos casos, para redigir nessa lingua telegrammas.

O governo americano, com a caracteristica boa vontade que tem demonstrado para o Brasil, o que aliás temos correspondido, poderá sem difficuldade accrescentar á sua lista mais a lingua portugueza, e incluir entre os codigos telegraphicos permittidos pela censura o de "Ribeiro", e, assim, não sómente praticará um acto de cortezia, que será tomado no devido apreço, como tambem contribuirá para diminuir as numerosas difficuldades que já existem hoje em dia para os menores actos de commercio entre dous paizes.

Abriu-se o Congresso mineiro

A mensagem accusa um "superavit" de quatro mil contos

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da tarde de hoje o Senado e a Camara, reunidos no edificio desta, foi sorteada a commissão composta dos deputados Nelson de Senna e João Murtinho, e do senador Gabriel Santos, para introducção dos secretarios do Estado, chefe de policia e prefeito. O Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Dr. Americo Lopes, que leu a mensagem do Dr. Delfim Moreira. Esse documento causou boa impressão, principalmente na parte financeira, que informa que a receita de 1916, orçada em 28 mil contos, foi ultrapassada de 6 mil contos, pois que se arrecadou a importancia de 34 mil contos. Informa mais essa parte que, descontado o excesso da despesa, ha um "superavit" real de 4 mil contos.

O artigo 4º

Os provincianos que, vindo ao Rio, se hospedam em hoteis, soffrem invariavelmente uma decepção. Felizmente o seu numero não é grande, porque o habito da hospedagem particular ainda está em plena vigencia. Mas os que se vão alojar na estalagem, como lhe chamam, são sempre victimas de uma surpresa ao receberem a conta. Porque, demorando-se, por exemplo, cinco dias, á diaria de 8$, elles calculam: 5 vezes 8, quarenta; mas a conta é no minimo de 52$720 ou outra somma ainda mais quebrada, para fingir uma addição real.

Todos os meios são bons ao hoteleiro para engrossar suas contas. Ha aqui um hotel que cobra a seguinte diaria: quarto, 3$; comida, 4$; serviço, 1$. Um hospede, ao fim da semana, recebeu sua conta:

Quarto	21$000
Comida	28$000
Serviço	7$000
	56$000

O hospede reclamou que durante a semana só almoçara na casa umas duas vezes e não jantara nem uma. O gerente respondeu que não fazia desconto.

— Bem, continuou a victima; mas toda a noite eu entro ás 11 horas, chamo o criado, toco o tympano, grito no corredor, faço barulho e nada de me attenderem. E o senhor ainda tem coragem de me cobrar "serviço"?

O gerente concordou. Pediu a conta para corrigir e entregou de novo ao freguez, que, passando-lhe os olhos, viu a mesma somma.

— Mas o senhor não corrigiu ?

— Corrigi, sim, senhor.

— Como está aqui a mesma somma, 56$?

— Eu descontei 7$ do serviço, mas ajuntei o art. 4º.

— Artigo quê ?

— O artigo 4º do regulamento da casa, que diz: "Fazer barulho, dentro ou fóra dos quartos, depois das dez horas da noite, de cada vez, multa de 1$000".

E' mais facil escapar ás garras de Shylock do que ás de um hoteleiro. — R.

A DEFESA DA GUANABARA

Activa-se o preparo da rêde que interceptará a entrada na bahia

O preparo da colossal rêde destinada á defesa do nosso porto

Na ilha das Enxadas, como em muitos outros departamentos da Marinha, vae grande azafama nos preparativos para a defesa de nossa bahia contra um possivel, embora não provavel ataque de qualquer corsario allemão. O systema de minas e a grande rêde de arame que impedirá a passagem de algum submarino ou navio de qualquer especie, fóra das regras especiaes estabelecidas pelo Ministerio da Marinha, já estão quasi terminadas e tudo faz crer que terão absolutamente efficacia.

Essas medidas não são, entretanto, sinão uma pequena parte da defesa do nosso litoral recentemente organisada; mas outras informações, além dessas, poderiam exceder o limite do que se póde publicar sem prejuizo.

O Sr. Miguel Couto e a A. de Medicina de Paris

A noticia de que a Academia de Medicina de Paris elegera seu socio correspondente o Dr. Miguel Couto écoou agradavelmente em todas as rodas, principalmente no seio da classe medica. A esse proposito sabemos que o Dr. Miguel Couto recebera, com a data de 15 de novembro de 1916, uma carta de um dos mais notaveis professores daquelle celebre instituto, solicitando a remessa de trabalhos scientificos do nosso patricio, porque havia tomado elle a deliberação de incluir o seu nome na lista dos candidatos á eleição a esse posto. E a carta accrescentava que essa eleição se realisaria na segunda metade do anno de 1917, como effectivamente se deu.

Um aspecto geral da situação européa

Os pan-germanistas mal succedidos em toda a parte

A situação militar continúa a desenvolver-se sem acontecimentos de maior importancia. Os communicados officiaes quasi que não têm interesse e, não fosse aquelle elogio excepcional ás tropas portuguezas, contido no communicado official francez das 11 horas da noite de domingo, nada nos teria

A' esquerda, von Burian, provavel substituto de von Martini; á direita, o conde de Czernin, presidente do gabinete commum e cuja demissão tambem se annuncia imminente

chamado a attenção nos ultimos relatorios dos generalissimos dos exercitos alliados. As pequenas acções desenroladas tiveram uma importancia puramente local, como a dos inglezes occupando a columna de Infantry e a dos francezes destruindo um saliente que fazia a linha allemã entre os montes Cornillet e Blond, no massiço de Moronvillers, em plena Champagne. Mas, embora de importancia local, convém salientar que os allemães se esforçaram para reconquistar essas posições; mas se mostraram impotentes, como impotentes têm sido ao tentar a retomada das outras posições-mestras que os inglezes e francezes lhes arrebataram nos ultimos seis mezes. Na frente italiana o máo tempo continúa a impossibilitar acções de certa importancia na zona montanhosa; no Carso e na frente dos Alpes Julianos as tropas de Cadorna estão empenhadas na consolidação das novas posições, emquanto repellem os contra-ataques dos austriacos. A frente da Macedonia tambem não offerece interesse; annuncia-se apenas a evacuação pelas tropas britannicas de algumas aldeias na região do Struma, provocada pelas febres malignas. O impaludismo reina ali intensamente, agora que o rio está em vasante e deixa a descoberto nas duas margens largas extensões de terra alagadiça. Esse facto já foi previsto ha muitos mezes, e tanto que os inglezes, apezar da facilidade com que avançaram, detiveram a sua marcha naquella região. Pois os bulgaros, por intermedio de Berlim, já annunciaram ao mundo que as suas tropas "progridem" e que "reconquistaram" algumas aldeias aos inglezes...

Os pan-germanistas ainda não tiveram meios de explicar o novo fracasso diplomatico que acabam de soffrer com a recusa formal da Russia de fazer a paz separadamente. Apezar de todos os rodeios e dos manejos habeis de que lançou mão, o governo de Berlim ainda desta vez nada obteve, embora tenha preparado com tanto cuidado entre os revolucionarios russos a recepção da sua offerta de "paz sem indemnisações nem annexações". O cheque foi tão grande, com a recusa formal, seguida da expulsão de Grimm, que os pan-germanistas não encontraram até agora uma fórmula para justificar á face do mundo o acto inesperado da Russia. Si a desillusão foi tão grande !...

Aggravou-se a crise interna na Austria-Hungria: os polacos e croatas-slovacos (slavos do sul) com assento na "Abgeordnetenhaus", a Camara baixa do Reichsrat, declararam-se em opposição ao gabinete organisado ha tres mezes pelo conde Clam de Martini, o que significa outro fracasso para os pan-germanistas, que teimam em dominar na Austria. Um despacho de Paris, mais adeante publicado, revela tambem que a crise foi motivada pela revolução que acaba de rebentar na Bohemia, cuja capital, Praga, foi theatro de graves acontecimentos. Si, pois, como é natural, os representantes da Bohemia se declararam tambem em opposição ao gabinete Martini, este de nenhuma maneira se podia sustentar. A "Abgeordnetenhaus" tem 516 membros; mas ha, pelo menos, cincoenta vagas actualmente. Os polacos, bohemios e croatas-slovacos são em numero de 173, não contando com os elementos socialistas dessas nacionalidades. A elles se podem juntar, como opposicionistas naturaes e irreductiveis, os 50 radicaes-socialistas, os 15 italianos e os cinco rumaicos nacionalistas. São, pois, 250 opposicionistas, que formam hoje a maioria da "Abgeordnetenhaus". Fala-se na possibilidade do barão de Burian vir a substituir von Martini. Burian occupava a carteira das Finanças no gabinete demissionario e é tido como pessoa de confiança do conde de Tisza, o chefe do movimento reaccionario e pan-germanista do Imperio.

Os pimpões da Avenida

Daqui a pouco, si o Sr. Nilo não affrouxar:

— Agora já póde um mortal andar desembaraçadamente. O Nilo já fez recolher aos seus respectivos postos todos os diplomatas em transito, que se achavam na Avenida...

O novo presidente do Estado do Rio

O SEU PROGRAMMA

Logo que se deu o fallecimento do Dr. Francisco Guimarães, foi chamado com urgencia, como hontem dissemos, para assumir o cargo, o 2º vice-presidente, Dr. Agnello Gerarque Collet, residente e chefe politico em S. Fidelis. S. Ex. chegou a esta capital ás primeiras horas da manhã, hospedando-se no Royal Hotel. Ali fomos encontral-o, justamente na occasião em que se preparava para ir assumir a presidencia do Estado do Rio.

Dr. Geraque Collet

O Dr. Collet é um homem simples e accessivel. Recebeu-nos amavelmente, si bem que o tempo lhe fosse por demais escasso.

—Precisavamos — dissemos a S. Ex. — ouvil-o sobre a politica fluminense, as suas idéas sobre a administração, emfim, o seu programma.

—Isso tudo eu lhe direi em poucas palavras. Sou, ha mais de vinte annos, amigo do Dr. Nilo Peçanha. Tenho-o acompanhado, pode-se dizer, em toda a sua brilhante trajectoria na vida politica, quer na adversidade, quer nos tempos em que elle tem sido senhor da situação politica do Estado. Sempre estivemos juntos defendendo os mesmos principios. Ainda agora elle estava fazendo uma brilhante e fecunda administração no governo fluminense, quando a situação do paiz exigiu a sua competencia para solucionar os multiplos e importantes problemas internacionaes. O meu mallogrado amigo Francisco Guimarães, ao assumir, então, o poder, delarou que o governo não soffreria nenhuma alteração, ia administrar sem nenhuma solução de continuidade. E' justamente isso que eu lhe declaro agora. Procurarei continuar a obra encetada pelo meu amigo Nilo Peçanha, para o desenvolvimento economico e financeiro do Estado do Rio.

—E quanto aos seus auxiliares? indagámos.

—Não farei modificação alguma no pessoal da administração. Todos os funccionarios, concluiu S. Ex., ficam como estão.

A carestia de transportes no sul

A bancada do Rio Grande conferencia com o Sr. Muller dos Reis

Esteve hoje, na Directoria do Lloyd Brasileiro a bancada riograndense do sul, na Camara, que foi entender-se com o Sr. commandante Muller dos Reis, director commercial dessa empresa, sobre a situação angustiosa, que vem atravessando o commercio daquelle importante Estado, devida á carencia de transportes.

O Sr. commandante Muller dos Reis ouviu com muita attenção os representantes do Rio Grande do Sul e determinou, em seguida, varias providencias, que foram acordadas nessa conferencia, em beneficio do commercio sulista.

Ecos e novidades

Na praça corre ha dous dias o boato de que o motivo principal da retirada do Sr. Dr. Getulio das Neves da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a cuja frente esteve apenas durante poucos dias, foi a realisação de uma operação infeliz, que deu ao Banco um prejuizo de cerca de setecentos contos. Havendo o Sr. presidente da Republica lembrado ao Dr. Getulio a conveniencia de uma grande dose de prudencia em operações cambiaes em um momento perigoso como o actual, o ex-director da Carteira Cambial julgou-se na obrigação de deixar o logar.

* * *

Uma lembrança que parece esquecimento... Um grupo de artistas dramaticos está promovendo um abaixo-assignado ao prefeito, pedindo a mudança do nome da rua Luiz Gama para rua Dias Braga! Essa idéa é um symptoma tristissimo e alarmante das proporções a que vae attingindo a amnesia nacional... O fallecido Dias Braga foi realmente um actor esforçado e um artista amigo dos seus amigos; mas entre os serviços que prestou no paiz e os serviços prestados por Luiz Gama ha uma differença simplesmente incommensuravel. Luiz Gama foi o abnegado presidente da Confederação Abolicionista, a alma, por assim dizer, dessa heroica e benemerita campanha em prol da libertação de uma raça. Negro, como Patrocinio, elle foi, por assim dizer, o braço da Confederação, de que Patrocinio era a cabeça e o inspirador. Muitas e muitas vezes Luiz Gama, nessa mesma rua que por isso recebeu o seu nome, arriscou a vida em defesa de um ideal, que era, no seu tempo, o mais nobre de todos os ideaes nacionaes. Mas não foi só como abolicionista que Luiz Gama deixou um nome glorioso. Poeta e jornalista, elle foi tambem dos mais notaveis que temos tido. Por que, pois, destituir uma rua de seu nome para trocal-o pelo de Dias Braga. Si esse saudoso artista pudesse, seria o primeiro a protestar contra o verdadeiro sacrilegio, contra o crime de leso-patriotismo que seria essa troca. Dias Braga foi tambem um grande abolicionista e companheiro de Luiz Gama. Si os artistas dramaticos querem prestar uma homenagem a Dias Braga, por que não promovem a mudança do nome do theatro Recreio, onde o saudoso artista exerceu durante dezenas de annos a sua actividade? Trocar, porém, o nome de Luiz Gama pelo de Dias Braga, na antiga rua do Espirito Santo, é uma destas lembranças que positivamente parecem esquecimento...

* * *

No ultimo discurso do "leader", Sr. Antonio Carlos, em defesa do Sr. Calogeras, lê-se o seguinte aparte:

O Sr. Salles Filho — E' uma compra a termo.

Quem será esse deputado aparteante? Será o ex-deputado com esse nome, candidato ás ultimas eleições pelo partido autonomista, de pouca saudosa memoria, mas que ainda hontem foi dado como derrotado pela junta apuradora? Como se diz por ahi que o Sr. Salles Filho era ou é o candidato do peito de certos politicos mineiros, o seu aparte está sendo considerado como um symptoma de que elle conta desde já com a cadeira, com ou sem votos...

A cartographia no Exercito

O ministro da Guerra está resolvido a incorporar, depois da visita que fez hontem ao Gabinete Stereo-photogrametrico, a esse gabinete, todos os officiaes que servem actualmente na Carta Geral da Republica, para a consequente aprendizagem. Já está em caminho para esta capital uma enorme prensa, uma das maiores do Brasil, que será montada no Gabinete Stereo-photogrametrico, para os serviços de cartographia.

Um leilão de riquissimas joias

Bem raras opportunidades se offerecem ás pessoas de bom gosto, para adquirirem joias artisticas e de grande valor, como a do leilão a effectuar-se amanhã, á 1 hora da tarde, no armazem do leiloeiro J. Lages, á rua Buenos Aires n. 85.

Trata-se de um rico espolio, cuja alienação está autorisada por juiz competente, e do qual, entre outras bellissimas joias, constam um rico collar de perolas, lindos anneis com solitarios, bichas, candelabros de prata antiga, brilhantes soltos, etc. Fará o leilão o conhecido preposto Sr. Ernani de Carvalho.

O attentado á imprensa no Maranhão

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Joaquim Teixeira Junior, proprietario do "Jornal do Commercio" de Caxias, no Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

"O ignominioso telegramma que o governador do Estado dirigiu a essa illustre Associação a respeito do barbaro attentado contra minha typographia, traduz rancoroso despeito ao "Jornal do Commercio" por haver censurado actos da sua administração, revelando mais a sua responsabilidade moral pelo monstruoso attentado. Receando novas violencias á minha propriedade e pessoa, visto não merecer confiança a Força Publica do Estado e estar a casa de João Castello Cruz, collector federal e mandante do crime, repleta de capangas, resolvi suspender a publicação do meu jornal, appellando para a solidariedade e honra de nossa classe. Rogo providencias. Saudações. — Joaquim Teixeira Junior."

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

O parocho de Friburgo enfermo

FRIBURGO (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Enfermou hoje monsenhor Alves Miranda, parocho aqui.

O nosso matte na Suissa

Com relação á local que hontem publicámos sob o titulo "O nosso matte na Suissa", recebemos, do Sr. Abdon Milanez uma carta que não nos é possivel publicar hoje por absoluta carencia de espaço.

NO ESTADO DO RIO

As ultimas homenagens ao presidente morto

Em torno da posse do substituto

Desde o inicio do regimen republicano, foi o coronel Francisco Guimarães o primeiro presidente do Estado do Rio que a morte veiu colher no exercicio de suas altas funcções.

O seu fallecimento, hontem, écoou dolorosamente em todas as classes sociaes, e pelo elevado numero de pessoas que se dirigiram ao palacio do Ingá é que se podia avaliar a alta consideração de que gosava o coronel Francisco Guimarães.

O salão nobre do palacio do Ingá, transformado em camara ardente, recebeu o caixão mortuario á 1 hora da madrugada, ahi ficando até á hora do saimento funebre.

A's 3 da tarde poz-se a caminho do cemiterio de Maruhy o coche especial de 1ª classe, tirado por seis cavallos, seguido de grande cortejo de automoveis, carros e bondes. E no carneiro n. 146 da necropole publica foi o corpo dado á sepultura, muito embora o coronel Francisco Guimarães fizesse parte de irmandades, pois o seu enterramento effectuou-se com devidas honras de chefe de Estado.

— Todo o commercio de Nictheroy cerrou as suas portas e resolveu tomar luto por tres dias, assim como não funccionaram as casas de diversões.

— Nas repartições publicas e na Prefeitura de Nictheroy não houve expediente.

— Todas as Camaras Municipaes do Estado se fizeram representar, sendo que a de Nictheroy, por ter sido o extincto seu presidente, compareceu incorporada.

— O numero de corôas foi grande, notando-se innumeras de avultado custo.

— As devidas honras ao coronel Francisco Guimarães foram prestadas na praça Martim Affonso pela Força Militar, commandada pelo coronel José Ribeiro, quando ali passou o cortejo funebre.

Escoltou o coche até ao cemiterio o esquadrão de cavallaria sob o commando do 2º tenente Pedro Octaviano de Oliveira.

— A bancada fluminense no Congresso Federal compareceu ao enterramento e depositou uma rica corôa sobre o tumulo do finado.

— A Associação Commercial de Nictheroy, assim como outras instituições, se fizeram representar no enterramento.

— Os funeraes do coronel Francisco Guimarães foram feitos a expensas da Prefeitura Municipal de Nictheroy, tendo a camara ardente sido armada pela Santa Casa da Misericordia desta capital.

A Camara levanta a sessão

A 38ª sessão ordinaria da 3ª sessão legislativa da nona legislatura republicana teve inicio, hoje, na Camara dos Deputados, á 1 e 25 minutos da tarde, presentes 62 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, tendo este lido a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de grande quantidade de materia a imprimir e de um telegramma do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Mattoso Maia, communicando o fallecimento do coronel Francisco Guimarães, presidente daquelle Estado, falou o Sr. Raul Fernandes, que após uma rapida biographia do morto, accentuando-lhe a probidade de caracter e de bondade, requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu passamento e pediu o levantamento da sessão pelo mesmo motivo.

O Sr. Faria Souto, em nome da opposição fluminense, associou-se ás manifestações de pezar a que a morte do presidente do seu Estado dava logar, declarando trazer as expressões da sua solidariedade ás expressões do "leader" da maioria da sua bancada sobre a personalidade do morto.

Approvado o requerimento do Sr. Raul Fernandes, foi levantada a sessão, designando-se para amanhã a mesma ordem do dia de hoje. Eram 2 horas da tarde.

No Senado

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. O Sr. Erico Coelho fez, em poucas palavras, o elogio funebre do Sr. Francisco Guimarães, presidente do Estado do Rio, hontem fallecido, e requereu a inserção, na acta, de um voto de pezar.

O Sr. Pires Ferreira faz outro requerimento, propondo que se telegraphe á familia do morto, enviando pezames.

Esses requerimentos foram approvados.

O novo presidente

Em trem especial da Leopoldina Railway chegou hoje a Nictheroy, ás 10 horas e 10 minutos da manhã, afim de assumir o cargo de presidente do Estado do Rio, o Dr. Agnello Gerarque Collet. S. Ex., que partira de S. Fidelis hontem á noite, foi recebido pelo Srs. Drs. Nelson de Castro e Creso Braga, do gabinete do presidente extincto, coronel Francisco Guimarães; capitão João Pereira Abreu, ajudante de ordens; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy; Dr. Macedo Torres, chefe de policia; coronel José Pinheiro, commandante da Força Militar; Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense; deputados Rul Rego, Sebastião Barroso, José de Moraes, e Buarque de Nazareth, conde Modesto Leal, Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar; Dr. Henrique Borges, Dr. Ragosino Pereira, Dr. Themistocles de Almeida, Dr. Leandro Motta, coronel Raul de Carvalho, capitão Cesario da Silveira e outras pessoas cujos nomes nos escapam e representantes da imprensa.

Em "landaulet" presidencial foi o Dr. Geraque Collet conduzido até a ponte das barcas de Nictheroy, vindo para esta capital afim de fazer a "toilette" e almoçar, regressando de novo á visinha cidade onde, chegado, partiu para o Tribunal da Relação, á rua 15 de Novembro, onde prestou o compromisso legal, recebendo do desembargador Carlos Bastos, presidente do mesmo, as rédeas governamentaes do Estado do Rio.

O novo presidente, que conta 56 annos de edade, é natural do Estado da Bahia, e, residindo ha longo tempo em S. Fidelis, ali clinicava como medico que é, tendo sido eleito deputado á Assembléa Fluminense pelo 2º districto e 2º vice-presidente do Estado.

Em companhia do Dr. Gerarque Collet vieram para Nictheroy os deputados Benedicto Peixoto, Arthur Costa e Mendonça Pinto, major Bernardino Pereira, José Ribeiro Mercador e Elvino Costa.

No Tribunal da Relação

A' 1 hora e 20 minutos da tarde, dava entrada no Tribunal da Relação o Dr. Agnello Collet, que ali prestou o compromisso legal de presidente do Estado do Rio, trajando casaca. O acto não se revestiu de grande apparato, por se achar o Estado de luto.

Entre outras pessoas achavam-se no Tribunal as seguintes:

Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, e seu secretario Dr. Teixeira Leite, deputados federaes, deputados estaduaes, Dr. Macedo Torres, chefe de policia; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral; coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy; Silvino Costa, presidente da Camara Municipal de S. Fidelis, etc.

Presidiu a sessão o desembargador Ferreira Lima, tendo comparecido os desembargadores Barros Pimentel, Anisio de Paiva e Aquino de Castro, e o Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, que, a convite, deu numero legal para a posse.

Após o compromisso, o Dr. Gerarque Collet, que se fez acompanhar até a entrada do edificio do Tribunal pelos desembargadores Anisio de Paiva, Aquino e Castro, Ferreira Lima e Barros Pimentel, seguiu para a Secretaria Geral, á rua Marechal Deodoro, onde recebeu cumprimentos dos altos funccionarios publicos.

S. Ex. conservará todos os auxiliares do seu governo, escolhendo, porém, para secretario particular o advogado Dr. Nelson de Oliveira e Silva, filho do Dr. Oliveira e Silva, medico residente em S. Fidelis.

Duas novas alas no quartel federal de S. Paulo

O ministro da Guerra autorisou o general Barbedo, commandante da 6ª região militar, a mandar construir mais duas alas no quartel de Ipanema, em S. Paulo. A parte central deste quartel já está concluida, devendo ser inaugurada dentro em breve.

Já se contentava em ser declarado addido

Contra a União moveu o bacharel Waldemiro de Araujo Leite uma acção summaria especial, para o fim de annullar o acto do executivo, que, baseado em dispositivos da lei orçamentaria do anno passado, o exonerou, em 6 de fevereiro de 1916, do cargo de fiel de thesoureiro da Alfandega, desta capital, visto como o tal dispositivo da lei do orçamento referido considerou extincto esse cargo. Entendia o autor que de direito deveria ficar addido. O juiz da 1ª Vara Federal, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente.

O "Belos" e o "Norden" aportam á Bahia

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — Entraram os vapores "Belos", sueco, procedente de Buenos Aires, com carregamento de farinha e "Norden", dinamarquez, procedente da America do Norte, com carregamento de kerozene e gazolina.

A sessão do Senado

Depois de approvados os requerimentos relativos ao fallecimento do presidente do Estado do Rio, de que damos noticia em outro logar, o Sr. Alcindo Guanabara, na ordem do dia, pediu a rejeição do projecto que manda conceder o exclusivo fabrico do tabaco em todo o paiz. O Senado rejeita o projecto. O Sr. Mendes de Almeida pede a ida á commissão de legislação do projecto que consolida as disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos civis da União. E' approvado este requerimento e todo o resto da ordem do dia, que não tinha importancia.

FALLECIMENTO

O nosso companheiro Braz Martins Vianna, chefe da secção de machinas desta folha, passou hontem á noite pelo desgosto de ver morrer a sua interessante filhinha Vera, cujo enterramento se realisou hoje á tarde, no cemiterio de Jacarépaguá.

O saimento funebre teve grande acompanhamento, estando o pequenino esquife coberto de flores naturaes.

A esquadra norte-americana na Bahia

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — O "Diario da Bahia" iniciou hoje a publicação de uma secção, em lingua ingleza, com abundante noticiario e informações commerciaes, especialmente para os officiaes e marinheiros da divisão norte-americana. O capitalista inglez, Sr. Stevenson, agente da "Royal Mail", offereceu hontem um banquete ao almirante Caperton, commandante da alludida esquadra.

O desastre do York Hotel

Donativos por intermedio d'A NOITE

Quantia publicada hontem	30:1768900
Club dos Funccionarios Publicos Civis	100$000
Luiz Macedo	20$000
Miguel Sorte	30$000
Empresa do Cinema Parisiense	300$000
Alumnos da Escola Superior do Commercio	80$000
Empregados e operarios da casa Siqueira, Veiga & C., em Formiga	135$500
Associação dos Estabelecimentos de Padarias	420$000
Comptoir Français	10$000
Alberto	5$000
Operarios da casa Terra & Irmão	200$000
Alumnas da Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira	83$000
Total	31:8608400

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia publicada .... 330$000

Um bello festival no Phenix

Uma commissão de senhoras, á cuja frente está a Sra. Emma Pola, a apreciada actriz brasileira, organisou para sexta-feira vindoura um magnifico espectaculo em beneficio das familias das victimas do desastre do York Hotel. Realisar-se-á no Phenix uma "matinée". A Sra. Emma Pola conseguiu que nenhuma despesa para esse espectaculo saisse do seu producto, o qual vae na sua totalidade ser entregue a esta folha para os parentes dos infelizes operarios da fatidica obra. O programma do espectaculo é dos mais brilhantes, destacando-se desde já os festejados originaes "Que pena ser só ladrão", de João do Rio, e "Perdida" de Mme. Selda Potocka.

A subscripção da A. dos E. de Padarias

E' a seguinte a lista da subscripção promovida pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria em favor das victimas do desastre da rua da Carioca:

Associação dos Estabelecimentos de Padarias, 200$; J. Augusto Esteves & C., 50$; Antonio Lopes da Costa, 10$; Barbosa & Guerra, 20$; Miranda & Gaspar, 20$; Albino Soares da Costa, 20$; M. Borges & Irmão, 20$; Soares, Thomé & C., 20$; Antonio Domingues Alvarez, 20$; João do Amaral Pinto, 10$; Maria Augusta S. da Costa, 5$; Clara Augusta S. da Costa, 5$; Constança Bastos, 5$; Antenor Laranjeira, 5$; J. Lins Ferreira, 5$; Joaquim P. Pimentel, 3$; João Dias, 2$. Somma, réis 420$000.

As alumnas da E. Pratica de E. da Cruz Vermelha Brasileira

E' a seguinte a lista da subscripção promovida pelas alumnas da Escola Pratica de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, em favor das familias das victimas do desabamento do York-Hotel:

Carolina Pinto, 5$; Idalina Rosa Pereira, 5$; Adelaide de Sant'Anna Mello, 2$; Isaura Pires de Alvarenga, 2$; Abrilina Pires da Rocha, 5$; Celina de Mattos Ferreira, 1$; Anonyma, 5$; Dina de Almeida Nobre, 1$; Judith Guimarães, 1$; Maria B. de Moraes, 1$; Maria do Carmo Pereira, 1$; Zilda da Silva, 1$; Jovina Arnaud, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 1$; Uma alumna, 5$; Uma alumna, 2$; F. E. H., 5$; Olga Brandão, 5$; Alice Barcellos, 5$; Carmen Pacheco, 2$; Georgina Santos, 1$; Floripes Benevenuto, 1$; I. de Araujo Porto Alegre, 5$; Antonia Alves Pereira, 3$; Uma alumna, 1$; Idalina Pessoa e Silva, 5$; Leonie Merey, 5$; Heleia D. Santos, 2$; Maria Sant'Anna, 2$. Total, 83$000.

Um festival

O nosso novel collega "O Nacional", vespertino carioca, organisa para o proximo dia 29, ás 2 1/2 horas da tarde, no Municipal, um grande festival em beneficio das familias das infelizes victimas da catastrophe do York-Hotel. O programma desse festival ainda não está feito; mas delle farão parte numerosos artistas, inclusive dos nossos theatros.

A "Festa da Flor"

A delegação da Cruz Vermelha Hespanhola, nesta capital, deliberou realisar a «Festa da Flôr», cujo producto reverterá em beneficio das familias das victimas do desastre do York-Hotel.

Um grupo de senhoritas se encarregará da venda de flôres, sabbado, das 2 horas da tarde em deante, na avenida Rio Branco e suas immediações. Essas moças ostentarão as insignias da benemerita instituição, sendo de esperar que encontrem todo o auxilio da parte do publico.

O tempo

Foi esta a situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje:

"A alta sobre a região SE do paiz dissipa-se lentamente. Pequena depressão sobre a parte oriental da provincia de Buenos Aires. Novo anticyclone sobre a maior extensão da Republica Argentina; esta alta veiu do Pacifico e penetrou no continente na altura de Santiago e Mendoza."

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã são estas:

Districto Federal: tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Do Amazonas ao Rio como peculatario em liberdade...

...do Rio ao Amazonas como delinquente condemnado

Ha tempos o juiz seccional do Amazonas absolveu Julio Eugeniano Vieira, ali processado, do crime de peculato.

O réo, absolvido, veiu para o Rio de Janeiro.

O procurador da Republica no Estado, porém, appellou para o Supremo, e este veiu afinal a julgar a appellação, em uma das suas ultimas sessões, reformando a sentença do juiz seccional e condemnando o réo á pena de seis annos de prisão cellular.

Em virtude desta decisão, Eugeniano foi preso aqui no Rio, onde se achava.

Correu a requerer ao ministro relator fossem admittidos embargos ao accordo. O relator indeferiu o pedido, e deste despacho o réo interpoz aggravo.

O Supremo hoje, tomando conhecido deste aggravo, negou-lhe provimento. Não se apertou Eugeniano: impetrou "habeas-corpus" para não seguir preso para o Amazonas, emquanto se decidisse um dos recursos citados. Mas o "habeas-corpus" teve a mesma sorte desses outros recursos: foi unanimemente negado.

A guerra em todas as frentes

A conflagração alastra-se

O Haiti rompeu relações com a Allemanha

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegramma de Port au Prince annuncia que o governo da Republica do Haiti decretou a ruptura das suas relações diplomaticas com a Allemanha.

OS EX-SOBERANOS GREGOS NA SUISSA

A chegada a Lugano

BERNA, 20 (Havas) — Telegrapham de Lugano:

"O ex-soberano da Grecia, que hontem chegou a esta cidade, foi recebido na fronteira por diversos funccionarios suissos, que o acompanharam até aqui.

Ao chegar á estação, já ali o esperavam o principe de Bulow e diversos diplomatas allemães, vindos expressamente de Berlim para o receber.

Na occasião do desembarque foi entregue ao rei Constantino um longo telegramma do imperador Guilherme".

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A missão italiana em Pittsburg

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrapham de Pittsburg:

"A missão italiana, que hontem chegou a esta cidade, teve uma enthusiastica recepção por parte do povo. Foram esperal-a á estação mais de cincoenta mil pessoas.

Os illustres visitantes seguiram á noite para Philadelphia, depois de terem percorrido varios pontos da cidade.

A missão visitou as grandes usinas metallurgicas e outros estabelecimentos locaes".

O auxilio aos alliados

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Annunciam de Washington que a secretaria do Thesouro entregou á Inglaterra o novo emprestimo de 38 milhões de dollars.

Tambem foi entregue ao ministro da Belgica a somma de 15.000.000 de dollars, segunda quota do emprestimo de 45.000.000 feito pelos Estados Unidos á referida nação.

A construcção de vapores de aço

NOVA YORK, 20 (A. A.) — A Repartição de Navegação contratou com os estaleiros da firma Moore & Scott, de São Francisco, a construcção de 16 vapores de aço, de 9.500 toneladas cada um, e no valor de 25.000.000 de dollars.

EM TORNO DA GUERRA

Os serviços de alimentação no Canadá

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Ottawa dizem que foi nomeado director dos serviços de alimentação do Canadá o Sr. Hanna.

A missão suissa aos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Noticias recebidas de Berna annunciam a partida para Washington do ministro dos Estados Unidos, Sr. Sulzer, acompanhado de uma commissão de varios especialistas em assumptos economicos e commerciaes.

Aviadores francezes instruindo os americanos

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Chegaram a um porto do Atlantico 13 aviadores francezes para servirem de instructores dos aviadores norte-americanos que se destinam ás linhas de frente na Europa.

A Russia e a paz separada

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que em sessão do Congresso Pan-Russo o Sr. Tseretelli declarou que a assignatura da paz, em separado, com a Allemanha, significaria a ruina completa da Russia e insistiu sobre a necessidade de serem adoptados todos os meios possiveis para continuar a guerra. Accrescentou que as nações da "Entente" acceitaram o programma do governo provisorio.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — O Estado Maior do Exercito do oriente communica:

"No dia 18 a artilharia franceza contrabateu vivamente a artilharia inimiga na região de Monastir.

Na Thessalia, os francezes attingiram a garganta de Furky, nos montes Otherys, junto ao limite meridional da Thessalia, e occupam agora todas as localidades importantes. A população entregou ás autoridades militares grande quantidde de armamento e munições."

O impaludismo na região do Struma

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Communicam officialmente de Londres que, devido ao impaludismo reinante, as tropas britannicas retiraram-se um pouco mais para léste do Struma.

Patrulhas britannicas expulsaram pequenos destacamentos inimigos que occupavam Ilomondos, Jenikoy, Cuculuk, Cavdamark, Elisan e Haznatar.

Uma esquadrilha de aeroplanos britannicos bombardeou as posições do inimigo em Parna, Tumba, Savjak e Styrack, causando-lhes sérios prejuizos.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Um ataque aereo allemão repellido

PETROGRADO, 20 (Havas) — As baterias das costas do golpho de Riga repelliram cinco hydroplanos allemães que lançaram quarenta e cinco bombas contra os navios, os "hangars" e os pontos artilhados daquella base naval sem attingir o alvo.

A missão norte-americana em viagem

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o contra-almirante norte-americano Glennon e seus ajudantes de ordens, acompanhados de varios officiaes da esquadra do mar Negro, partiram para Sebastopol.

As operações no Caucaso

LONDRES, 20 (A. A.) — As forças russas que operam no Caucaso, a sudoéste de Kelkid, fizeram retroceder as avançadas turcas.

Fracassou a tentativa de ataque levada a effeito por cinco hydro-aeroplanos allemães contra a base naval russa de Riga.

Uma façanha dos anarchistas

LONDRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que na ultima segunda-feira cincoenta anarchistas, armados com [illegible] tres metralhadoras, apoderaram-se da redacção do jornal "Russkaya-Volya". Duas companhias de policia, reforçadas por cossacos, cercaram o edificio onde se achavam os anarchistas, intimando-os a render-se. O general Polovtseff ameaçou os rebeldes com medidas muito energicas, conseguindo a rendição dos mesmos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Nada houve de importante a assignalar, a não ser a grande actividade das duas artilharias na região de Craonne."

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Dominic» repelle um pirata

LISBOA, 20 (Havas) — O vapor "Dominic" foi atacado por um submarino allemão, no largo da costa. O vapor defendeu-se a tiros, mantendo renhida luta com o submarino, que acabou por se afastar.

A defesa contra os submarinos

PARIS, 20 (Havas) — Foi organisado no Ministerio da Marinha um serviço especial de defesa contra os submarinos. Por virtude dessa transformação na direcção geral da guerra submarina, os serviços ficarão concentrados numa entidade dotada de meios poderosos para exercer cabalmente a sua missão.

Foi designado para dirigir esses serviços o almirante Merveilleux Duvignaud.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A revolução na Bohemia

PARIS, 20 (Havas) — O "Matin" annuncia que, segundo informações de fonte segura, têm-se desenrolado acontecimentos de gravidade extrema na Bohemia. Em Praga rebentou um serio movimento revolucionario. Muitos milhares de pessoas percorreram as ruas em manifestação de hostilidade ao governo, cantando o hymno hejalovano, cujo estribilho diz: "os russos e os francezes estão comnosco". O edificio do Club Allemão foi apedrejado, e os gendarmes e soldados hungaros carregaram sobre os manifestantes, fazendo varias descargas.

O numero de mortos e feridos é muito elevado.

Os tumultos, porém, não se limitaram a Praga, mas estenderam-se a muitas das principaes cidades da região.

O "Matin", commentando estes acontecimentos, mostra que é nelles que se deve filiar a demissão do gabinete Clam Martinic.

PORTUGAL NA GUERRA

Os cumprimentos da missão ingleza

LISBOA, 20 (Havas) — A missão ingleza que se encontra nesta capital apresentou os seus cumprimentos ao presidente do Ministerio, Dr. Affonso Costa, pela brilhante acção das tropas portuguezas nas acções em que têm tomado parte.

O CAFÉ

Estiveram hoje um pouco mais desenvolvidos os negocios para o café, elevando-se as vendas do dia ao total de 6.615 saccas, sendo do 3.660 pela manhã, e 2.955 no correr do dia. A Bolsa de Nova York registou hoje a baixa de 11 a 15 pontos, e hoje de mais 1 ponto. Hontem entraram 4.020 saccas, e embarcaram 3.420, e o "stock" verificado hoje era de 94.543 saccas.

A questão dos estabulos

O Supremo opinou pela competencia da justiça federal

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o recurso interposto pela Prefeitura, allegando incompetencia de Juizo, da decisão do juiz federal da 1ª Vara que concedeu interdicto prohibitorio a 138 proprietarios de estabulos que receberam ordem do prefeito de transferirem seus estabelecimentos da zona urbana para a rural.

Como se sabe, os proprietarios de estabulos que tiveram ordem de mudança requereram o interdicto para que não fosse levado a effeito a ordem do prefeito, allegando que este se baseara na lei n. 1.461, de 31 de dezembro de 1912, decretada por um Conselho illegal, reconhecido como tal pelo proprio Supremo, e, ainda, além de nulla, por este motivo, feria esta lei dispositivo da Constituição Federal, que garante a liberdade profissional e o direito de propriedade. E como se baseassem directamente os autores em dispositivo constitucional, o juiz concedeu o interdicto. Veiu a Prefeitura e, por seu representante, oppoz excepção de incompetencia de Juizo, sustentando que a justiça competente seria a local.

Foi esta questão de processo que o Supremo hoje resolveu. O feito foi relatado pelo Sr. ministro Leoni Ramos, que opinou pela competencia da Justiça federal, para decidir o juiz.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda, relator de um outro feito, identico ao em discussão, em que eram autores outros proprietarios de estabulos, pediu a palavra, para, aproveitando a opportunidade, manifestar a sua opinião.

E, obtida a palavra, deu S. Ex. o seu voto, contrario ao do relator, concluindo por opinar pela competencia da Justiça local.

As opiniões entre os Srs. ministros se dividiram, sendo afinal, recolhidos os votos, negado provimento ao aggravo da Prefeitura, contra tres votos apenas — os dos Srs. ministros Sebastião de Lacerda, João Mendes e Godofredo Cunha.

Seguiu, pois, o Supremo o vôto do relator, que opinou pela competencia da Justiça federal, por se basearem os autores "directamente" em texto constitucional.

Foi, pois, dirimida a questão de processo, que foi o que hoje se discutiu. Não apreciou o Tribunal a questão "de meritis". O feito agora proseguirá no Juizo Federal da 1ª Vara, até decisão final.

TERMO DE CORREÇÃO

A presente emenda no filme é feita em conseqüência de ter havido omissão ou acréscimo dos seguintes documentos:

PÁGINAS: 03 e 04 DIA: 20 NÚMERO: 1978

MÊS: JUNHO ANO: 1917

" A NOITE "

Técnico de Microfilmagem